

RELATÓRIO
CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
SÃO PAULO
REGIONAL MOOCA

Local: Universidade Cidade de São Paulo / Rua Cesáreo Galero, 448 - Tatuapé

Data: Sexta-feira, 31 de julho de 2015.

Conferência Regional da MOOCA

Fernando Haddad

Prefeito

Luciana de Toledo Temer Lulia

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Cristina Margareth de Souza Cordeiro

Secretária Municipal Adjunta da Assistência e Desenvolvimento Social

Mariana Chiesa Gouveia Nascimento

Chefe de Gabinete

Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo

Sociedade Civil – Titulares

Carlos Nambu (coordenação)

Natanael de Jesus Oliveira

Valeria da Silva Reis Ribeiro

Sociedade Civil – Suplentes

Daniel Martins Silva

Vera Aparecida Salgueiro Pereira

SMADS

Ana Maria de Almeida E. Cotic

Carmem Ligia Fontoura Bongiovanni

Conceição Lopes S. Mingato

Maria Izabel Rangel de Souza

Mirella Ferraz

Vânia Baptista Nery

FAS/SP

Regina Nascimento da Silva

Tatiana Penna Madeira

Ricardo de Lima

FEBAS

Elisabete Antolino

Elisabete Clementino Ferreira Lopes

Lucy Leite Balby

Poder Público - Titulares

Cássia Goreti da Silva

Gabriela Biaz Justino da Silva

Walter Antonio Morato

Poder Público Suplentes

Claudia Elizabete da Silva

Secretária Executiva

Daiane Silva Liberi

Susana de Almeida Silva

Comissão de Apoio a Infraestrutura

Cristina Cordeiro (Secretaria Adjunta)

Kátia Cilene Gregorio (ESPASO)

Luis Antonio Glampaulo Sarro (Jurídico)

Pierra Barbosa Venturato (Cerimonial)

Rosana Costa Correa Parra (CGA)

Comissão Regional

Sociedade Civil

Alexandre Frederico

Cristiane Pires Duarte

Éderson Wagner

Éricka Andreoti Gonçalves

Fabício Bogue (coordenação)

Francisco Lopes Junior

Ivone Cristina Hilário

João Massuo de Abreu Narinacsu

Silvana Moraes

Valéria Barbosa da Silva

Conferência Regional da MOOCA

Poder Público

Conceição Lopes da Silva Mingato

(coordenação)

Maria Rutuolo Rigas

Sheila dos Santos Monjardim

Equipe Técnica

Brisa Serena Nascimento Guedes

Carolina Lopes de Oliveira

Cláudia de Lima Rocco e Costa

Claudiomar Queiroz da Cruz

Cristiane da Costa Santos

Daniel Guilherme Machado Pinto

Daniela Kawano

Edson Luiz Pereira

Elizangela Claro

Fábio Candido Bezerra

Filipe Nicoletti Ribeiro

Fernanda Cândido Bezerra

Jefferson de Souza Santana

Jorge Fernando Ribeiro

Marcel de Paula Silva

Marcelo Pinzetta

Maria Luiza Rosa da Silva

Mariane Oliveira da Silva

Patrícia Alves de Mendonça

Paula Sasaki

Robson Ferreira da Silva

Vinícius de Oliveira Simões

Wilson Pinzetta

Palestrante

Profa. Ivone Pereira da Silva

Conferência Regional da MOOCA

Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
BPC – Benefício de Prestação Continuada	CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	DRU - Desvinculação da Receita da União
CEF – Caixa Econômica Federal	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	EIS – Escritório de Inclusão Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	LOA – Lei Orçamentária Anual
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MC – Ministério das Cidades
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MEC – Ministério da Educação
	MF – Ministério da Fazenda
	MP – Ministério Público
	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Conferência Regional da MOOCA

MS – Ministério da Saúde	SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município
MSE – Medida Socioeducativa	SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)
MT – Ministério dos Transportes	SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano
NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos	SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social	SEE – Secretaria Estadual de Educação
PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família	SEF – Supervisão de Eventos Funcionais
PBF – Programa Bolsa-Família	SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
PEA – População Economicamente Ativa	SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento
PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego	SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal	SF – Secretaria de Finanças
PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família	SGD – Sistema de Garantia de Direitos
PLAS – Plano Municipal de Assistência Social	SIAl – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais
PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação	SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo
PNAS – Política Nacional de Assistência Social	SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência
PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.	SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua
PPA – Plano Plurianual	
PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS	
PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município	
PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens	
PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania	
PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo	
PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)	
PSF – Programa de Saúde da Família	
PTR – Programa de Transferência de Renda	
RMSP – Região Metropolitana de São Paulo	
SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão	

Conferência Regional da MOOCA

Sumário

1. Introdução	3
1.1 Temática e Objetivos	6
2. Credenciamento	8
2.1 Perfil dos Participantes	10
3. Realização	12
3.1 Programação	12
3.2 Plenária Inicial	13
3.2.1 Composição da Mesa de Abertura	13
3.2.2 Palestra Magna	14
3.2.3 Composição de trabalho	15
3.2.4 Leitura e aprovação do Regimento Interno	16
3.2.5 Regimento Interno Aprovado	18
4. Relatório por Dimensão	25
4.1 Dimensão 1	25
4.1.1 Participação	25
4.1.2 Relatoria	25
4.1.3 Quadro do instrumental Dimensão 1 – Propostas gerais	30
4.1.4 Quadro do instrumental Dimensão 1 – Encaminhado para o pleno	31
4.2 Dimensão 2 - “Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS”	32
4.2.1 Participação	32
4.2.2 Relatoria	32
4.2.4 Quadro do instrumental Dimensão 2 – Encaminhado para o Pleno	38
4.3 Dimensão 3 – “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo”	39
4.3.1 Participação	39
4.3.2 Relatoria	39
4.3.3 Quadro do instrumental Dimensão 3 – Propostas Gerais	42
4.3.4 Quadro do instrumental Dimensão 3 – Encaminhado para o Pleno	43
4.4 Dimensão 4 – “Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo”	44

Conferência Regional da MOOCA

4.4.1	Participação.....	44
4.4.2	Relatoria.....	44
4.4.3	Quadro do instrumental Dimensão 4 – Propostas Gerais.....	53
4.4.4	Quadro do instrumental Dimensão 4 – Encaminhado para o Pleno.....	54
4.5	Dimensão 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo”	55
4.5.1	Participação.....	55
4.5.2	Relatoria.....	55
4.5.3	Quadro do instrumental Dimensão 5 – Propostas Gerais.....	60
4.5.4	Quadro do instrumental Dimensão 5 – Encaminhado para o Pleno.....	61
5.	Plenária Final	62
5.1	Moções	62
5.2	Prioridades Dimensões	65
5.3	Eleição de delegados e candidatos a delegados	71
6.	Avaliações da Conferência Regional da MOOCA.....	76

ANEXOS

Anexo 1	Lista de Presença Planificada em Ordem Alfabética
Anexo 2	Apresentação SAS Mooca
Anexo 3	Apresentação Palestra Magna
Anexo 4	Dinâmica de Grupo – “Escuta por Minuto”
Anexo 5	Metodologia de Condução dos Trabalhos em Grupo
Anexo 6	Apresentação e Aprovação das Propostas para a Plenária
Anexo 7	Relação de Delegados
Anexo 8	Relatório de Visita Técnica
Anexo 9	Fichas de Avaliação
Anexo 10	Quadro Instrumental 2 – Informações Gerais da Conferência e Programação da Conferência conforme divulgado no site do COMAS
Anexo 11	Documentação Fotográfica
Anexo 12	Fichas Originais e completas dos Conferencistas
Anexo 13	Lista de Presença Original
Anexo 14	Lista de Presença de Convidados e Observadores
Anexo 15	Moções Originais
Anexo 16	CD com relatório na versão digital, lista de presença planificada e áudio da Conferência Regional

1. Introdução

A Constituição Federal de 1988 consagrou a concepção de Seguridade Social, enquanto Política Pública de Proteção Social, política de direitos, universal e de responsabilidade estatal, composta pelo tripé: Saúde, Previdência e Assistência Social.

A Política Nacional de Assistência Social – PNAS destaca ainda, o desafio da participação dos usuários nos conselhos de assistência social.

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS tem como princípios a compreensão da matricialidade sócio-familiar, da descentralização político-administrativa e da territorialização, estabelecendo novas bases para relação entre Estado e a Sociedade Civil, para o financiamento e controle social da Política. Dentre seus eixos estruturantes está a valorização do controle social, estabelecendo um sistema democrático e participativo.

Seguindo esta trilha, necessário se faz a citação do controle social estabelecida na PNAS, que teve sua origem nos marcos legais aqui já citados, ou seja, Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social/LOAS e Sistema Único de Assistência Social/SUAS:

*“O **controle social** tem sua concepção advinda da Constituição Federal de 1988, enquanto instrumento de efetivação da participação popular no processo de gestão político-administrativa-financeira e técnico-operativa”.*

Dentro dessa lógica, o controle do Estado é exercido pela sociedade na garantia dos direitos fundamentais e dos princípios democráticos balizados nos preceitos constitucionais.

Conferência Regional da MOOCA

Na conformação do Sistema Único de Assistência Social, os espaços privilegiados onde se efetivará **essa participação são os conselhos e as conferências.**

As conferências têm o papel de avaliar a situação da assistência social, definir diretrizes para a política, verificar os avanços ocorridos num espaço de tempo determinado (artigo 18, inciso VI, LOAS, conforme descrito no PNAS/2004)

A nova versão da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), marco fundamental na estruturação do SUAS, promove avanços significativos na gestão e oferta de serviços socioassistenciais no Brasil, incentivando a participação e controle social. Aprovada pela Resolução CNAS nº 33/2012, NOB-SUAS 2012 em seu Art. 114 estabelece que:

“A participação social deve constituir-se em estratégia presente na gestão do SUAS, por meio da adoção de práticas e mecanismos que favoreçam o processo de planejamento e a execução da política de assistência social de modo democrático e participativo”, e em seu Art. 125 institui que: O estímulo à participação e ao protagonismo dos usuários nas instâncias de deliberação da política de assistência social, como as conferências e os conselhos, é condição fundamental para viabilizar o exercício do controle social e garantir os direitos socioassistenciais.”

A partir destas determinações, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS tem contribuído para o fortalecimento do COMAS/SP, colegiados e fóruns para que se consolidem como espaços efetivos de participação da sociedade civil organizada.

No município de São Paulo, o Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP criado em 2001 é a instância colegiada paritária do SUAS, composto pelos órgãos do governo municipal, por organizações da sociedade civil, representantes dos usuários e trabalhadores dos serviços socioassistenciais, sendo assim, um órgão deliberativo, normativo e fiscalizador da Política de Assistência

Conferência Regional da MOOCA

Social, diretamente vinculado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS.

O Conselho, dentre suas muitas atribuições, tem a responsabilidade de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências Municipais da Assistência Social de 2015, que se realizarão em todo país, convocadas pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS e Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, organizadas pelos Conselhos Municipais, com o apoio dos respectivos órgãos gestores - constituem-se na instância de maior importância para que a participação popular possa realizar-se de fato nos marcos **do SUAS**. O tema: "**CONSOLIDAR O SUAS DE VEZ RUMO A 2026**" foi definido para a XI Conferência Nacional de Assistência Social pelo CNAS, que orientará as Conferências Estaduais e Municipais.

Considerando o Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026 - O SUAS que temos e o SUAS que queremos, os avanços exigirão novas estratégias e mecanismos que potencializem a capacidade de gestão e articulação intersetorial, a qualificação das prestações e a ampliação da capacidade do Sistema de incorporar especificidades do território e das populações atendidas. Os desafios irão além dos resultados alcançados pelas conferências antecessoras, projetarão um direcionamento da política para os próximos 10 anos, visando a construção de diretrizes para o Plano Decenal 2016-2026.

Haverá, portanto, a necessidade de mobilização nacional em torno do lema “o SUAS que temos e o SUAS que queremos. Para tanto deve-se levar em conta o enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, benefícios, programas e projetos nos territórios, o Pacto Federativo e a consolidação do SUAS, o fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática e as diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos: Plano Decenal 2016-2026.

Conferência Regional da MOOCA

1.1 **Temática e Objetivos¹**

Eixo Norteador: As Diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos – Plano Decenal 2016-2026

Tema: Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026.

Lema: Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos.

Objetivo: Avaliar a situação da Assistência Social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

Subtemas

Subtema 1 – O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.

Subtema 2 – O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS.

Subtema 3 – Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

*Os conteúdos dos subtemas encontram-se no Informe CNAS nº 01/2015

¹ Informes nºs 1 e 4/2015 – Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS

Conferência Regional da MOOCA

Dimensões

Dimensão 1 – Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Dimensão 2 – Participação Social como fundamento do pacto federativo SUAS.

Dimensão 3 – Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo.

Dimensão 4 – Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo.

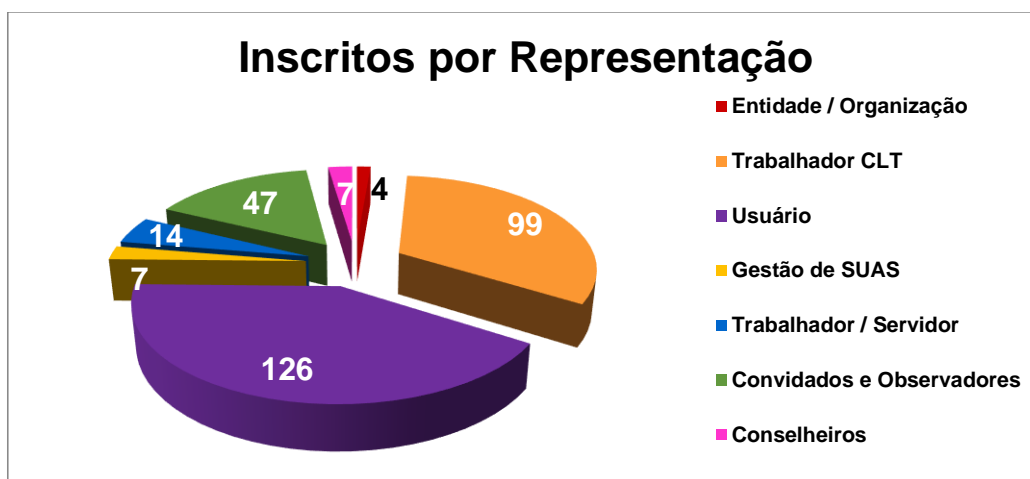
Dimensão 5 – Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo.

Conferência Regional da MOOCA

2. Credenciamento

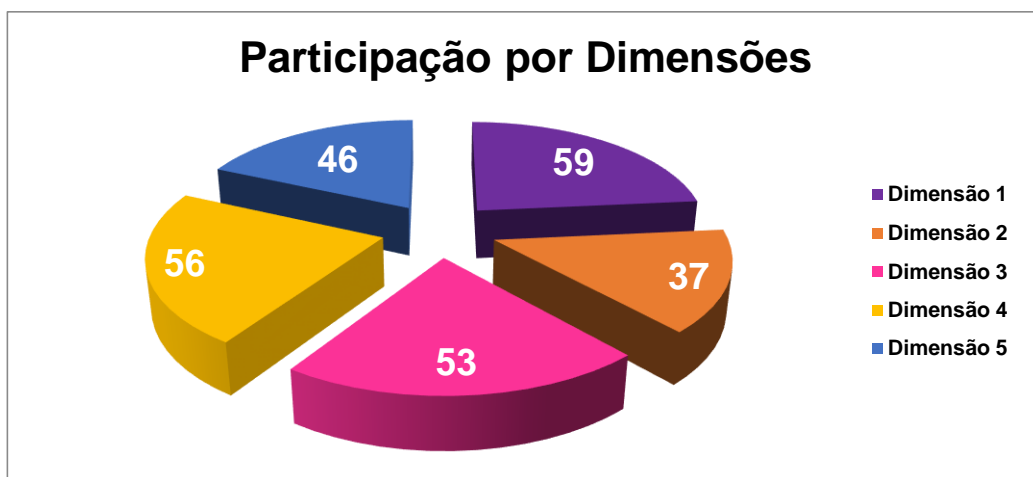
O credenciamento foi iniciado às 7h30 e encerrado às 11h, após definição em regime de votação durante a plenária e números de credenciamento da **Conferência Regional da MOOCA** foram os seguintes:

- 132 (cento e trinta e dois) participantes inscritos *online*;
- 119 (cento e dezenove) participantes inscritos presencialmente;
- 2 (dois) participantes inscritos após a conclusão da mesa de trabalho, de acordo com definição durante a plenária de abertura;
- 1 (uma) sala por dimensão para a realização dos trabalhos em grupo;
- Total no final do credenciamento: **304** (trezentos e quatro) participantes



<u>Categoria</u>	
Entidade / Organização	4
Trabalhador CLT	99
Usuário	126
Subtotal Sociedade Civil:	229
Gestão de SUAS	7
Trabalhador / Servidor	14
Subtotal Poder Público:	21
Convidados e Observadores	47
Conselheiros	7
Total:	304

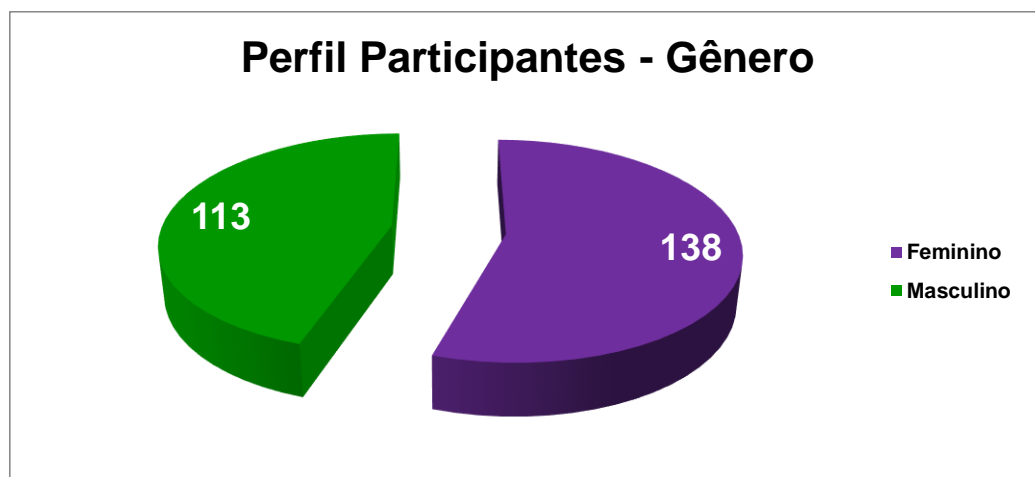
Conferência Regional da MOOCA



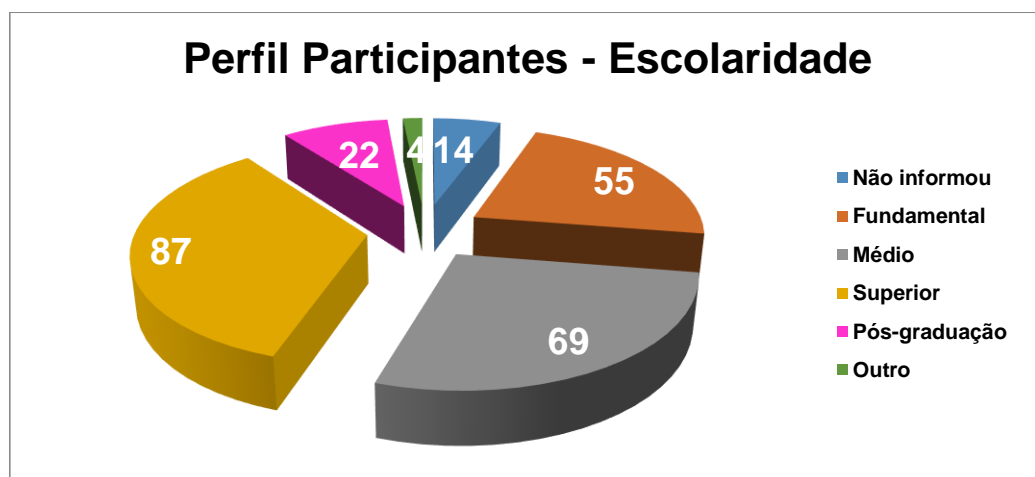
<u>Dimensões</u>	
Dimensão 1	59
Dimensão 2	37
Dimensão 3	53
Dimensão 4	56
Dimensão 5	46
Total:	251

As listas completas de presença e fichas de inscrição devidamente preenchidas podem ser conferidas no **Anexo 1**, ao final deste relatório.

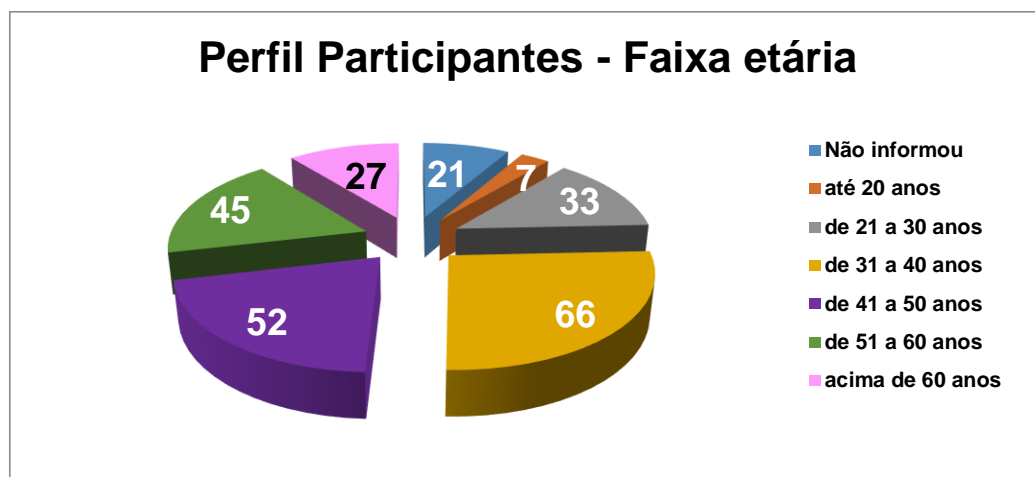
2.1 Perfil dos Participantes



<u>Gênero</u>	
Feminino	113
Masculino	138
Total:	251



<u>Escolaridade</u>	
Não informou	14
Fundamental	55
Médio	69
Superior	87
Pós-graduação	22
Outro	4
Total:	251



Faixa etária	
Não informou	21
até 20 anos	7
de 21 a 30 anos	33
de 31 a 40 anos	66
de 41 a 50 anos	52
de 51 a 60 anos	45
acima de 60 anos	27
Total:	251

Conferência Regional da MOOCA

3. Realização

A **Conferência Regional de Assistência Social da MOOCA** foi realizada na sexta-feira, dia 31 de julho de 2015, na Universidade Cidade de São Paulo, localizada à Rua Cesáreo Galero, 448, no bairro do Tatuapé.

Os participantes são moradores das comunidades, entidades sociais, representantes do Poder Público, usuários e trabalhadores do SUAS. A SAS Mooca é composta dos distritos de Água Rasa, Belém, Brás, Mooca, Pari e Tatuapé cuja área é de 35,20km² e a população de 343.920 habitantes. Possui 1 (um) CRAS, 1 (um) CREAS e 48 (quarenta e oito) Serviços Conveniados da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, conforme publicação no Atlas Socioassistencial da Cidade de São Paulo, de janeiro de 2015.

3.1 Programação

<i>Manhã</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
7h30m	11h	Credenciamento
8h	9h	Café da Manhã
9h14m	11h40m	Plenária de Abertura
9h50m	10h48m	Palestra Magna
10h55m	11h38m	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
11h45m	13h	Início dos Trabalhos em Grupo
13h	14h	Almoço

<i>Tarde</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
14h	15h45m	Trabalho em Grupos para definição de diretrizes
	15h30m	Prazo Final para Entrega das Moções
16h01m	16h40m	Aprovação das Moções
16h45m	17h	Leitura e Aprovação das diretrizes definidas em Grupos
17h02m	17h42m	Eleição de Delegados e Candidatos a Delegados
	17h45m	Encerramento
17h15m	18h	Café da tarde

Conferência Regional da MOOCA

3.2 Plenária Inicial

Às 9h14m teve início a plenária inicial da **Conferência Regional da MOOCA**. Antes da composição da mesa, informes sobre o credenciamento foram passados aos participantes, visando a certificação da identificação do segmento escolhido por cada participante no crachá individual.

3.2.1 Composição da Mesa de Abertura

<u>Mesa de Abertura</u>	
<u>Nome</u>	<u>Representação</u>
Sra. Cássia Goreti da Silva	Presidenta do COMAS
Sr. Carlos Nambu	Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social
Sra. Simone Nazaré	Supervisora da SAS da Mooca
Sra. Conceição Lopes	Representante do Poder Público e membro da Comissão Organizadora Regional
Sr. Fabrício Bogre	Representante da Sociedade Civil e membro da Comissão Organizadora Regional
Sr. Jonas de Camargo	Representante da Sociedade Civil / Organização Social

Ao término da composição da mesa, os participantes cantaram o hino nacional. A Mestre de Cerimônias agradeceu a Universidade Cidade de São Paulo pela cessão do espaço. Em seguida, a Representante do Poder Público e membro da Comissão Organizadora Regional cumprimentou a todos e agradeceu a presença dos participantes e Comissão Organizadora.

O Representante da Sociedade Civil e membro da Comissão Organizadora Regional cumprimentou a todos e se disse satisfeito por representar a Sociedade Civil e reforçou os os avanços da política de Assistência Social, desejando, em seguida um bom trabalho a todos.

A Representante da SAS da Mooca também cumprimentou a todos e saudou os participantes da mesa, comentando, em seguida, a importância do espaço das

Conferência Regional da MOOCA

Conferências na qualificação do SUAS para os próximos 10 (dez) anos. Finalizou agradecendo a presença de todos e deseja um bom dia de trabalho.

O Coordenador da Comissão Organizadora Central cumprimentou a todos e parabenizou a Comissão Regional pela organização e infraestrutura, enfatizando a importância da participação de todos na discussão dos grupos temáticos.

A presidenta do COMAS se disse satisfeita pelo processo das Conferências e falou sobre a importância dos usuários se apropriarem da política de Assistência Social, destacando que hoje é dia de reconhecer as conquistas e pensar nos avanços necessários. Agradeceu cada um dos segmentos presentes à mesa, conselheiros e demais organizações e finalizou desejando um dia festivo, declarando a Conferência Regional aberta.

Em seguida, a representante da SAS da Mooca mostrou dados referentes à região, apresentou os CRAS e CREAS, expôs áreas com maior vulnerabilidade, falou sobre quantidade de usuários beneficiados pelos programas, indicou os recursos financeiros e serviços de atendimento e finalizou informando que o trabalho de maior expressão no território é a proteção especial, mas reforçou a importância dos serviços da Proteção Básica (**Anexo 2**).

A Mestra de Cerimônias apresentou a Profa. Ivone Pereira da Silva para a realização da Palestra Magna.

3.2.2 Palestra Magna

A Mestra de Cerimônias convidou então a palestrante Professora Ivone Pereira da Silva, Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo para a apresentação da Palestra Magna. Ivone, que atuou como assistente social na Prefeitura Municipal de São Paulo por 30 anos e é professora do curso de Assistência Social da Universidade Nove de Julho, tem experiência também na área de pesquisa com ênfase em assistência domiciliar, assistência social, cuidador familiar e idoso

Conferência Regional da MOOCA

dependente e dedica-se em aprofundar o conhecimento na Política Pública de Assistência Social e da pesquisa nesta área.

Após cumprimentar todos os presentes, a mestre deu início à Palestra Magna, conforme quadros apresentados no **Anexo 3**. Ao término de sua apresentação, a Profa. Ivone saudou a participação de todos e finalizou com uma frase de Eduardo Galeano, parabenizando os participantes e a Conferência Regional da Assistência Social.

3.2.3 Composição de trabalho

<u>Mesa de Trabalho</u>	
<u>Nome</u>	<u>Representação</u>
Sr. Carlos Nambu	Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social
Sra. Maria Rotolo	Representante da SAS da Mooca
Sr. Carlos Cesar Machado	Representante do Poder Público e membro da Comissão Organizadora Regional
Sr. Fabrício Bogre	Representante da Sociedade Civil e membro da Comissão Organizadora Regional
Sr. Ederson Vale	Representante da Sociedade Civil

O Coordenador da Comissão Organizadora Central explica sobre a delegação que representará a Regional na Conferência Municipal. Em seguida, informa sobre a nota de repúdio do COMAS referente às 10 (dez) vagas para a delegação do município para a Conferência Estadual.

Conferência Regional da MOOCA

3.2.4 Leitura e aprovação do Regimento Interno

Dando abertura à leitura do Regimento Interno, o coordenador da Comissão Organizadora Central pediu algumas correções que tiveram de ser feitas antes da leitura do Regimento. Foram alterações necessárias, as seguintes:

<u>Referência</u>	<u>Alteração</u>
Título	Inclusão da palavra Regional após Conferência, indicando a nova nomenclatura do evento.
Capítulo I, Art. 8º §1º	Alteração do trecho “ <i>que a Ficha de Credenciamento deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento</i> ” para “ que a Ficha de Credenciamento deverá ser recolhida pela empresa para confirmação do credenciamento ”
Capítulo III – dos Grupos	Inclusão da letra A , após III, para diferenciação do capítulo que discorre sobre a temática;
Capítulo V	Correção da descrição da Resolução COMAS de 1017 e 1018/2015 para 1017 e 1016/2015
Capítulo V, Art. 17º, VI, §3º	Inclusão da palavra candidatos antes da palavra Delegados
Capítulo V, Art. 17º, VII	Inclusão do termo candidatos a delegados no antes de X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo
Capítulo V, Art. 18º, Par. Único	Inclusão do termo candidato a antes de Delegado

Durante a leitura do Regimento Interno:

<u>Referência</u>	<u>Propostas</u>	<u>Texto Aprovado</u>	<u>Votos</u>
Capítulo II, Art 9º	Alteração do horário do fim do credenciamento de 10h para 11h	11h00 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional e encerramento do credenciamento dos participantes;	Por contraste: Nenhuma abstenção ou voto contrário
Cap V, Art 18º	Supressão por um participante e manutenção por outro participante	Manutenção do Art. 18º	Por contraste: Art. 18º foi mantido
Cap V, Art 19º	Supressão por um participante e manutenção por outro participante	Manutenção do Art. 19º	Por contraste: Art. 19º foi mantido
Cap V, Art 20º	Supressão por um participante e manutenção por outro participante	Manutenção do Art. 20º	Por contraste: Art. 18º foi mantido

Conferência Regional da MOOCA

Em regime de votação, o Regimento Interno foi aprovado por contraste às 11h38 e às 11h40 a plenária inicial da **Conferência Regional da MOOCA** foi encerrada.

Conferência Regional da MOOCA

3.2.5 Regimento Interno Aprovado

**REGIMENTO INTERNO DAS 31 CONFERÊNCIAS REGIONAIS
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO
TEMA: “CONSOLIDAR O SUAS DE VEZ, RUMO A 2026”**

CAPÍTULO I - Da Organização

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Conferência Regional terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS/SP.

Art. 3º - As Comissões Organizadoras Regionais são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, conforme previsto na Resolução 1017/COMAS-SP/2015, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central.

Art. 4º - As Conferências Regionais de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 SAS – Supervisões de Assistência Social.

Art. 5º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional será composta por:

I – Dois Coordenadores (Comissão Regional), sendo 1 (um mediador) ad referendo do plenário;

II – Um representante indicado e aprovado pelo COMAS/SP;

III– Um representante da SAS;

IV- Um representante da Sociedade Civil.

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

I - Dar início aos trabalhos;

II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário, e

III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno e;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º - A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Empresa Contratada nos trabalhos do Plenário.

Art. 6º - As Comissões Organizadoras Regionais, constituídas em foros paritários, foram homologados pelo COMAS/SP, após a realização de Assembléias Regionais nas 31 regiões da SAS.

Conferência Regional da MOOCA

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º - Serão participantes da Conferência Regional:

I - Conselheiros Municipais de Assistência Social;

II - Representantes da Gestão do SUAS e Trabalhadores do SUAS (Servidores);

III - Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores do SUAS (CLT) e Organização de Trabalhadores, Usuários e Organização de Usuários;

IV - Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;

V - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;

VI - Autoridades convidadas e presentes;

VII - Convidados e Observadores.

§ 1º - Os participantes da Conferência Regional deverão ser maiores de 15 (quinze) anos e 11(onze) meses, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º - A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação online, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos (Entidades, Trabalhadores do SUAS - CLT), Usuários, Gestão do SUAS e Trabalhadores do SUAS - (Servidor) para a eleição, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º- Participarão na eleição dos delegados da XI Conferência Municipal de Assistência Social, os segmentos previstos na Resolução COMAS/SP 1017/2015 de 03 de julho de 2015.

Art. 8º - Na Conferência Regional, o credenciamento será online e/ou presencial, caso necessário e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Credenciamento e com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Temática/Dimensão.

§ 1º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento deverá ser recolhida pela empresa para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - O participante que não devolver a ficha de Credenciamento ficará inabilitado a ser candidato à Delegado Municipal da XI Conferência Municipal de Assistência Social e/ou à candidato Delegado Estadual da X Conferência Estadual de Assistência Social.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º - A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h00 – Início do credenciamento;

08h30– Abertura; Hino Nacional; SAUDAÇÃO das autoridades presentes;

09h00- Palestra Magna e debate;

Conferência Regional da MOOCA

11h00 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional e encerramento do credenciamento dos participantes;

11h00 – Trabalho dos grupos;

13h00 – Intervalo para almoço;

14h00 – Continuação dos trabalhos dos grupos por Subtemas;

15h30 – Prazo para entrega das moções para mesa coordenadora e Plenário de apresentação, das prioridades referendadas nos grupos, para aprovação do Plenário e, aprovações ou rejeições das moções;

17h00 – Eleição, apresentação e referendo da delegação para a XI Conferência Municipal de Assistência Social e X Conferência Estadual de Assistência Social;

18h00 – Encerramento.

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser ajustada, conforme a necessidade, ad referendo do plenário, desde que respeite as Normativas do COMAS/SP.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10 - A Conferência Regional terá como tema “**Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026**”. Com o lema: Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos, e o objetivo de “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”.

§1º - Subtemas:

I - Subtema 1: O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.

II - Subtema 2: O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS.

III - Subtema 3: Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

§2º - Dimensões:

I – Dimensão 1 – Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

II - Dimensão 2 - Participação social como fundamento do pacto federativo no SUAS

III - Dimensão 3– Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

IV - Dimensão 4 – Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto federativo

V - Dimensão 5–Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo

CAPÍTULO III A – Dos Grupos

Art. 11 - Os participantes serão subdivididos em grupos.

§ 1º - Cada grupo terá um Facilitador e Relator da Empresa Contratada.

Conferência Regional da MOOCA

§ 2º - Cabe ao Facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Tema/Dimensão;

III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo.

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos e plenário serão registradas em áudio pela Empresa contratada, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário.

Art. 12 - Nos grupos os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções, desde que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 13 - Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático/Dimensão específico as propostas de prioridades que serão apresentadas ao Plenário da Conferência Regional. Após a aprovação, a Empresa Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar XI Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1º – Cada Grupo deverá propor às 2 prioridades Municipais, 1 Estadual e 1 da União dentro do seu Tema/Dimensão.

§ 2º – O referendo das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

§ 3º- No caso de mais de um Grupo de mesma Temática/Dimensão, cada Grupo deverá indicar até 4 representantes para, juntamente com os respectivos Facilitadores e Relatores, realizar a sistematização e indicação de 2 prioridades Municipais, 1 Estadual e 1 da União dentro do seu Tema/Dimensão para apresentação no Plenário.

CAPÍTULO IV - Do Plenário Final

Art. 14 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 10% dos participantes.

Art. 15 – No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

Conferência Regional da MOOCA

III - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas a duas réplicas, respeitado o tempo de 2 (dois) minutos deliberado pelo Plenário, seguindo para o processo de votação por contraste e, havendo necessidade, será realizada a contagem de votos.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizado pelo plenário.

V - A Empresa Contratada garantirá apoio técnico nos plenários da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos delegados, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 16 - O Relator de cada grupo exporá a proposta e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos.

§ 1º – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na XI Conferência Municipal de Assistência Social, a Empresa Contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, Fichas de Credenciamento (Presencial), instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS (Conforme previsto na Resolução COMAS 1017 e 1016/2015)

Art. 17 – Critério de escolha dos Delegados(as) Titulares / Suplentes e Observadores, para a XI Conferência Municipal de Assistência Social.

I- Os delegados à XI Conferência Municipal de Assistência Social terão direito a voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Conferências Regionais.

II- Eleger delegados(as) e observadores(as) da Sociedade Civil para a XI Conferência Municipal de Assistência Social, garantindo prioritariamente, o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos – Usuários, Trabalhadores do SUAS (Regime CLT) e Organizações/Entidades prestadoras de Serviços, Programas e Projetos de Assistência Social, bem como, no que se refere ao Poder Público composto pela Gestão do SUAS e os Trabalhadores do SUAS (Servidores),

a) Entende-se por Trabalhadores do SUAS na gestão da administração direta, aqueles que não tenham Cargos de Coordenação e Supervisão na Gestão (Coordenadores de CRAS, CREAS, CENTRO POP, Supervisores Regionais, Assessores do Gabinete de SMADS, Chefe de Gabinete, Secretária Adjunta e Secretária Municipal de Assistência Social).

b) Entende-se por Gestores da Administração direta, Coordenadores vinculados ao gabinete de SMADS, coordenadores de CRAS, CREAS, CENTRO POP, Supervisores Regionais, Assessores do Gabinete de SMADS, Chefe de Gabinete, Secretária Adjunta e Secretária Municipal de Assistência Social.

III- A composição dos delegados da Sociedade Civil para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo será acrescida de 18 (dezoito) Conselheiros(as) da Sociedade Civil do COMAS -

Conferência Regional da MOOCA

9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes, os quais participarão da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, na condição de delegados(as) natos(as), desde que participem integralmente do processo (Plenário e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 02 (duas) das 31 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

IV - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (CLT) e Usuários serão eleitos:

a) Delegados titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado(a) eleito(a) para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz e voto na XI Conferência Municipal;

b) Delegados suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado (a) eleito(a) para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz na XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Conferência Regional, entre adultos e adolescentes, os quais terão direito a voz na XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo;

V - Na representação do Poder Público serão eleitos para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, delegados(as) indicados(as) nas Conferências Regionais, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS (Servidores), em consonância com o § 2º do Artigo 6º e, 1/3 será composto pela gestão conforme definido no § 3º do Artigo 6º, perfazendo um total igual à quantidade de delegados eleitos pela sociedade civil. Caso uma região não atinja o número necessário, este poderá ser complementado por representantes de outra região. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente (Plenária e Grupos) da Conferência Regional, inclusive com referendo da plenária final. A composição dos delegados do Poder Público para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo será acrescida de 18 (dezoito) Conselheiros(as) do Poder Público do COMAS - 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes.

VI - Serão considerados eleitos os candidatos que tiverem suas fichas do credenciamento preenchidas por completo, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 1º- Os delegados Titulares e Suplentes deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 2º- Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 3º - Todos os candidatos a Delegados Titulares e Suplentes para a X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo deverão participar integral e obrigatoriamente de pelo menos uma Conferência Regional, e Municipal, sendo referendado pela mesma.

VII – A Empresa Contratada ficará responsável pela lista dos delegados titulares, suplentes e observadores, referente à XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo e candidatos a delegados da X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo, conforme dados previstos na ficha de inscrição

Art. 18 - Em cada uma das 31 Conferências Regionais serão eleitos dentre os Delegados Municipais da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo:

Conferência Regional da MOOCA

- I – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) Estadual do Segmento de Entidades;
 - II – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) Estadual do Segmento de Trabalhadores do SUAS (CLT) ou Organização de Trabalhadores;
 - III – 1 (hum) Candidatos a Delegado(a) Estadual do Segmento de Usuários ou Organização de Usuários;
 - IV – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) Estadual da Gestão do SUAS;
 - V – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) dos Trabalhadores do SUAS (Servidor)
- Parágrafo Único: Cada candidato a Delegado Estadual terá o seu respectivo suplente eleito por ordem decrescente de votação.

Art. 19 - Os Candidatos a Delegados Estaduais, conforme previsto no Art. 18 terão reuniões específicas na XI Conferência Municipal de Assistência Social entre seus pares do respectivo segmento.

Art. 20 - Serão eleitos nas reuniões previstas no Art. 19:

- I – 1 (hum) Delegado Estadual do Segmento de Entidades;
- II – 1 (hum) Delegados Estadual do Segmento de Trabalhadores (CLT) ou Organização de Trabalhadores;
- III – 2 (dois) Delegados Estaduais do Segmento de Usuários ou Organização de Usuários;
- IV – 1 (hum) Delegado Estadual da Gestão do SUAS;
- V – 2 (dois) Delegados Estaduais do Segmento de Trabalhadores do SUAS (Servidor);
- VI – 2 (dois) Delegados Estaduais do COMAS/SP, considerando a paridade;
- VII – 1 (hum) Delegado Estadual da Secretaria Executiva do COMAS/SP.

Parágrafo Único: Na ausência dos Delegados titulares, assumirão automaticamente os respectivos Delegados suplentes eleitos na Regional.

Art. 21 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Conferência Regional ad referendum do Plenário.

São Paulo, 31 de julho de 2015
Plenária da Regional da MOOCA
Regimento Aprovado por contraste às 11h38

Concluída a leitura e aprovação do Regimento Interno, os participantes foram divididos em grupos, de acordo com a dimensão escolhida, e encaminhados para as respectivas salas para o início das atividades dos Grupos de Trabalho.

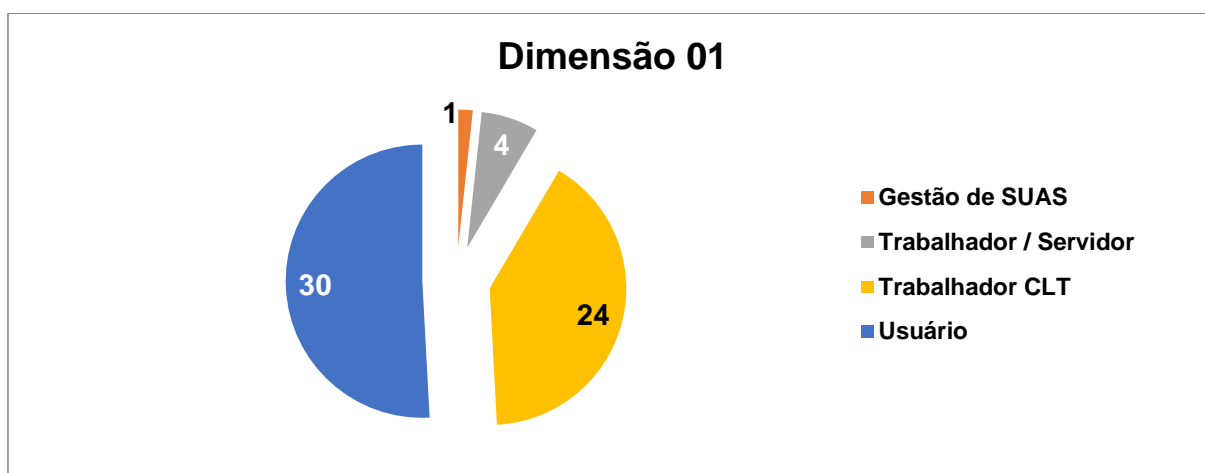
4. Relatório por Dimensão

4.1 Dimensão 1 - “Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo. ”

DIMENSÃO 1	Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo
Facilitador (a)	Mariane Oliveira da Silva
Relator (a)	Cristiane da Costa Santos

4.1.1 Participação

59 (cinquenta e nove) participantes se inscreveram na Dimensão 1.



4.1.2 Relatoria

11h45 – Início dos trabalhos em grupo

A facilitadora se apresentou e falou sobre a dinâmica do espaço, as especificidades do trabalho na plenária e os informes dos horários. Ela propôs a “escuta por minuto” (**Anexo 3**) aos participantes, pedindo para que eles se sentassem em dupla. Direcionou então a primeira etapa para falas sobre as noções de dignidade humana.

Na segunda rodada de escuta, a facilitadora pediu aos participantes que utilizassem seu tempo de fala para se apresentar. Os participantes foram, então,

Conferência Regional da MOOCA

convidados a apresentar o instituto, localidade ou serviço do qual fazem parte ou do qual fazem uso.

A facilitadora apresentou os subtemas e fez um panorama sobre o dimensionamento legal da Assistência Social, enfatizando a noção de direitos garantida na Constituição de 1988, reforçada mais tarde com a criação da Lei Orgânica (LOAS) e o estabelecimento do SUAS. Ressaltou a necessidade de se retirar cotidianamente o exercício da Assistência de esfera de benevolência e privilégio. Assim, a Assistência deve ser dimensionada pensando no contexto e na relação com outros setores: ela não poderá dar conta sozinha de todas as demandas sociais. Seu campo de atuação seria nas brechas soa outros setores, numa articulação intersectorial, permitindo o suporte aos cidadãos, garantindo a dignidade humana.

Após a retomada dos temas, a facilitadora iniciou a divisão de grupos, levando em conta as localidades de ação ou de utilização de equipamentos dos participantes. Foram divididos dois subgrupos e dentro deles haveria mais uma divisão.

Logo no início dos trabalhos um dos participantes levantou uma discussão, que ele entendia ser crucial ao grupo: a discriminação com o morador de rua, a pessoa albergada e acolhida. Ele apresentou sua ideia sobre a necessidade de uma criação de lei para inserção rela das pessoas no mercado de trabalho ou garantias de inserção por parte do Estado.

Os grupos discutiram em separado e cada um deles levantou demandas e possibilidades de resolução dos problemas apontados.

13h – Pausa para almoço; 14h - Retomada dos Trabalhos em Grupo - Houve um esvaziamento de cerca de metade do grupo na volta do almoço.

Após o retorno, os participantes foram convidados a se juntar novamente no grupo maior. Eles apresentaram as discussões dos grupos para o início da construção de diretrizes.

Conferência Regional da MOOCA

O grupo 1 trabalhou as questões relacionadas à garantia da inclusão e inserção dos usuários no mercado de trabalho, além das questões relacionadas à discriminação; o grupo 2 trabalhou a Transferência de renda e supervisão da assistência social; o grupo 3 a necessidade de demarcação das terras indígenas, trabalho para as pessoas idosas, necessidade de um Hospital Dia para idosos, com um trabalho adaptado as suas necessidades (Nos moldes dos Centros Dia, com a inserção de tratamentos mais específicos, com a inclusão de aparatos hospitalares avançados) e o grupo 4 falta de conversa entre as Secretarias, necessidade de inserção da população em situação de rua (moradia e trabalho).

Ao apresentar ao grupo total seus trabalhos e discussões, foram elencados:

- Garantia constitucional ao emprego.
- Eliminação do prazo de estadia em albergue (hoje estabelecido em seis meses).
- Melhoria e ampliação dos serviços da assistência.
- Atendimento humanizado no serviço social, com aumento do pessoal.
- Integração dos usuários nos trabalhos e serviços do Estado.
- Assistência social para o enfrentamento emergencial, atrelado a um programa de inserção real dos usuários nos diversos setores: garantia à Moradia, à Educação, ao Trabalho.
- Combate à discriminação, com estabelecimento de leis e programas amplos que contemplem as diversidades.
- Transferência de renda e supervisão da Assistência Social
- Habitação indígena
- Hospital Dia para idosos, com um trabalho adaptado as suas necessidades (Nos moldes dos Centros Dia, com a inserção de tratamentos mais específicos, com a inclusão de aparatos hospitalares avançados).
- Falta de conversa entre as Secretarias

O processo de transformação dos pontos em texto de diretriz foi bastante dificultado, tanto pelo apontamento de demandas quanto pelas discussões que se ampliavam com embates pessoais.

Conferência Regional da MOOCA

Pontos mais radicais, apresentados em resposta às colocações de alguns dos participantes que são usuários, geraram desconforto e dedicação daqueles que se sentiram atacados em replicar, mesmo dentro do tempo estipulado especificamente para falas propositivas.

As questões pessoais, os relatos, as reclamações apareceram com frequência nos pedidos de fala. Apareceram também falas exclusivamente direcionadas à crítica aos serviços socioassistenciais, bem como réplicas dedicadas à defesa dos mesmos. Era necessário retomar sempre o foco na construção de diretrizes.

No processo, uma das pessoas ligada à organização regional entrou no plenário e fez comentários sobre o elenco de temáticas e apontamentos dos participantes. Ela, já conhecida e chamada de professora pelos usuários, auxiliou no processo de leitura crítica dos apontamentos, focando os participantes nas temáticas apresentadas que poderiam ser revertidas em diretrizes.

Os participantes que apontaram demandas mais específicas foram orientados sobre a possibilidade de apresentá-las em forma de moção. O trabalho de elaboração do texto final foi continuado, a partir dos apontamentos.

As discussões apontadas pelos participantes foram agrupadas em eixos temáticos:

- Garantia constitucional ao emprego.
- Eliminação do prazo de estadia em albergue (hoje estabelecido em seis meses a um ano).
- Continuidade do trabalho com o usuário
- Melhoria e ampliação dos serviços da Assistência.
- Atendimento humanizado no serviço social, com aumento do pessoal.
- Integração dos usuários nos trabalhos e serviços do Estado.

Conferência Regional da MOOCA

- Assistência Social para o enfrentamento emergencial, atrelado a um programa de inserção real dos usuários nos diversos setores: garantia à Moradia, à Educação, ao Trabalho.
- Combate à discriminação, com estabelecimento de leis e programas amplos que contemplem as diversidades (No mercado de Trabalho).
- Transferência de renda e supervisão da Assistência Social
- Garantia de demarcação das terras indígenas
- Hospital Dia para idosos, com um trabalho adaptado as suas necessidades (Nos moldes dos Centros Dia, com a inserção de tratamentos mais específicos, com a inclusão de aparatos hospitalares avançados).
- Falta de articulação entre as Secretarias.

Após as discussões, os encaminhamentos para as propostas foram as seguintes:

Municipais

- Ampliação dos serviços socioassistenciais dedicados aos idosos;
- Implantação de serviços socioassistenciais que respeitem e garantam a diversidade.

Estadual

- Publicização dos serviços da Assistência Social, visando espaços de integração entre usuários e trabalhadores.

Federal

- Criação de um programa de acompanhamento aos usuários da Assistência Social, integrando serviços dos diferentes setores, viabilizando sua real inserção social.

4.1.3 Quadro do instrumental Dimensão 1 – Propostas gerais

Dimensão 1- Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Eliminação do prazo de estadia em albergue (hoje estabelecido em seis meses a um ano).	Garantia constitucional ao emprego.
Continuidade do trabalho com o usuário.	Melhoria e ampliação dos serviços da Assistência.
Atendimento humanizado no serviço social, com aumento do pessoal.	Integração dos usuários nos trabalhos e serviços do Estado.
Combate à discriminação, com estabelecimento de leis e programas amplos que contemplem as diversidades (No mercado de Trabalho).	Assistência Social para o enfrentamento emergencial, atrelado a um programa de inserção real dos usuários nos diversos setores: garantia à Moradia, à Educação, ao Trabalho.
Hospital Dia para idosos, com um trabalho adaptado as suas necessidades (Nos moldes dos Centros Dia, com a inserção de tratamentos mais específicos, com a inclusão de aparatos hospitalares avançados)	Transferência de renda e supervisão da Assistência Social

15h40 - Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada.

4.1.4 Quadro do instrumental Dimensão 1 – Encaminhado para o pleno

Dimensão 1- Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo

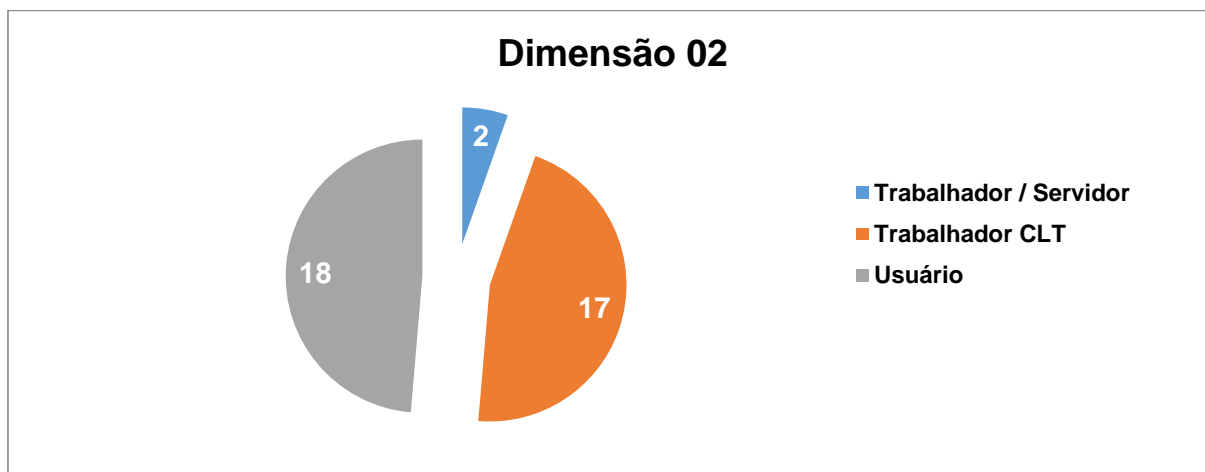
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Ampliação dos serviços socioassistenciais dedicados aos idosos.	Estado: Publicização dos serviços da Assistência Social, visando espaços de integração entre usuários e trabalhadores.
Implantação de serviços socioassistenciais que respeitem e garantam a diversidade.	União: Criação de um programa de acompanhamento aos usuários da Assistência Social, integrando serviços dos diferentes setores, viabilizando sua real inserção social.

4.2 Dimensão 2 - “Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS”

DIMENSÃO 2	Participação social como fundamento do Pacto Federativo SUAS
Facilitador (a)	Jefferson de Souza Santana
Relator (a)	Filipe Nicoletti Ribeiro

4.2.1 Participação

37 (trinta e sete) participantes se inscreveram na Dimensão 2.



4.2.2 Relatoria

11h55 - Inícios dos trabalhos em grupo

O facilitador iniciou se apresentando e ressaltando a importância do usuário na dimensão 2. Apontou que tal dimensão tem como objetivo discutir meios de aprimorar os serviços socioassistenciais.

Uma participante perguntou se os usuários presentes poderiam “fazer sugestões” e o facilitador respondeu que deveriam fazer sugestões e explicou que o papel do grupo é debater e discutir propostas, formuladas como diretrizes, às instâncias federativas, tendo em vista suas perspectivas.

Conferência Regional da MOOCA

Demonstrou, em seguida, a amplitude dos temas que poderiam ser abordados e a grande diversidade das prioridades que poderiam ser apresentadas, tendo em vista os assuntos norteadores da dimensão. Em seguida, pediu que os presentes se apresentassem, dizendo seus nomes, segmentos e locais de trabalho. Durante as apresentações, ficou claro o grande número de usuários presentes.

Após as apresentações, o facilitador explicou ao grupo seu papel, reafirmando a total liberdade dos participantes na formulação das propostas. Mencionou o cronograma e ressaltou a necessidade da atenção aos horários.

Um participante tomou a palavra para destacar o tema da Conferência e a necessidade de pensar o SUAS para os próximos dez anos.

O facilitador pediu, então, que os presentes abrissem o caderno de trabalho e um deles realizou a leitura da descrição da dimensão e das questões que a norteiam.

Após a leitura, o facilitador realizou observações concernentes à participação prática dos usuários nos processos decisórios das políticas socioassistenciais e sua efetividade.

Uma participante relatou que sua preocupação principal é relativa à sua filha que tem deficiência. Ela criticou o fato de que não há inclusão efetiva da pessoa com deficiência tanto na educação quanto nos serviços. O facilitador destacou que prioridades que tenham na intersectorialidade seus cernes são possíveis.

Um participante destacou a necessidade de criação de fórum regional da Assistência Social na região que deem voz e protagonismo aos usuários. Qualificação e formação dos usuários são fundamentais para que possam superar a necessidade de utilização dos serviços.

O facilitador apontou que na fala do participante já havia temas que poderiam constituir bases para prioridades, como qualificação de trabalhadores, formação dos usuários e criação de fóruns para participação.

Conferência Regional da MOOCA

Participantes destacaram a necessidade de formação (profissional) dos usuários, para que possam adentrar o mercado de trabalho.

12h40 – Pausa para almoço; 13h25 - Retomada dos Trabalhos em Grupo

Houve uma ampla discussão inicial após o retorno do grupo sobre a qualidade do serviço de assistentes sociais. Diversos usuários apontaram a dificuldade em se abrir nas entrevistas com estes profissionais. O monitoramento por câmeras foi criticado por alguns participantes como cerceador da liberdade de expressão num momento de profunda fragilidade de usuários. Criticaram, ainda, a insensibilidade dos mal preparados para o trabalho.

Uma participante destacou a necessidade de “humanização” do trabalho socioassistencial. Tal humanização passa pelo reconhecimento da imensa dificuldade por que passam os trabalhadores do SUAS. Melhores condições e vontade política do Estado no aprimoramento da política socioassistencial como um todo são essenciais para a garantia de melhores serviços.

Outra participante destacou a “má distribuição de funcionários” no sistema. Para além da falta de profissionais, há aqueles desinteressados.

O facilitador realizou um apanhado geral das questões levantadas, demonstrando que poderiam embasar prioridades relativas à descentralização dos serviços e ampliação da participação social.

Um participante fez intervenção elogiosa ao serviço e a uma assistente social presente. Destacou a importância do serviço socioassistencial para seu reerguimento e melhora de vida. Em seguida, os principais pontos expostos por participantes na discussão foram os seguintes:

- Número insuficiente de trabalhadores nos Centros de Acolhida e em outros serviços;
- Insegurança dos Centros de Acolhida, onde não há profissionais qualificados que cuidem da segurança;

Conferência Regional da MOOCA

- Escassez de assistentes sociais em Centros de Acolhida;
- Limitação do número de usuários a serem atendidos por cada funcionário nos Centros de Acolhida.
- Necessidade de ampliação do número de funcionários para a resolução do problema de funcionários nos Centros de Acolhida;
- Descentralização da gestão e processo decisório sobre os serviços, atualmente concentrados no COMAS;
- Desconhecimento da população sobre os serviços socioassistenciais;
- O fato de a divulgação de programas de transferência de renda superar imensamente a de outras políticas;
- Insuficiência do número de psicólogos nos albergues;
- Má divulgação da Conferência, decorrente do descaso do Estado com relação à Assistência Social;
- Crítica a possíveis demandas por aumento do policiamento em abrigos e outros centros, dado o despreparo das forças do Estado em lidar com população em situação vulnerável e a conseqüente desconfiança destes últimos com relação às polícias e à GCM.

Houve discordância entre um participante e os restantes sobre a questão da segurança de trabalhadores e usuários. A maior parte dos presentes concordou que a qualificação profissional e a descentralização dos serviços deveriam ser priorizadas sobre tal questão.

Um participante destacou que a criação de fóruns na região seria muito importante para a melhoria dos serviços.

Entre as propostas que inspiraram as diretrizes levantadas pelo grupo, estiveram:

- Aumento do quadro de funcionários;
- Descentralização dos serviços (criação de fóruns, conselhos regionais, etc.);
- Inter-relação entre as secretarias;
- Formação e qualificação dos trabalhadores e servidores;
- Divulgação do SUAS;

Conferência Regional da MOOCA

- Garantia da integridade física dos usuários e trabalhadores nos serviços;
- Maior atenção às pessoas com deficiência (inclusão social, transporte).

Após discussões dos participantes para definições das diretrizes finais, os encaminhamentos para as propostas foram as seguintes:

Municipais

- Criar fóruns descentralizados para usuários, trabalhadores e comunidade, fortalecendo a discussão permanente do SUAS;
- Ampliar o quadro de funcionários nos serviços de Assistência Social, visando à melhoria nos atendimentos e na socialização dos usuários.

Estadual

- Garantir a formação continuada e permanente dos funcionários e a qualificação dos usuários por meio de articulação entre as secretarias na busca da qualidade dos serviços socioassistenciais oferecidos.

Federal

- Criar canais de divulgação sobre o SUAS, nas mídias oficiais de comunicação, para conhecimento de toda a sociedade.

4.2.3 Quadro do instrumental Dimensão 2 – Propostas Gerais

Dimensão 2- Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Aumento do quadro de funcionários;	Inter-relação entre as secretarias;
Descentralização dos serviços (criação de fóruns, conselhos regionais, etc.)	Formação e qualificação dos trabalhadores e servidores;
Garantia da integridade física dos usuários e trabalhadores nos serviços	Divulgação do SUAS;
Maior atenção às pessoas com deficiência (inclusão social, transporte)	

15h25 - Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada.

4.2.4 Quadro do instrumental Dimensão 2 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 2- Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS

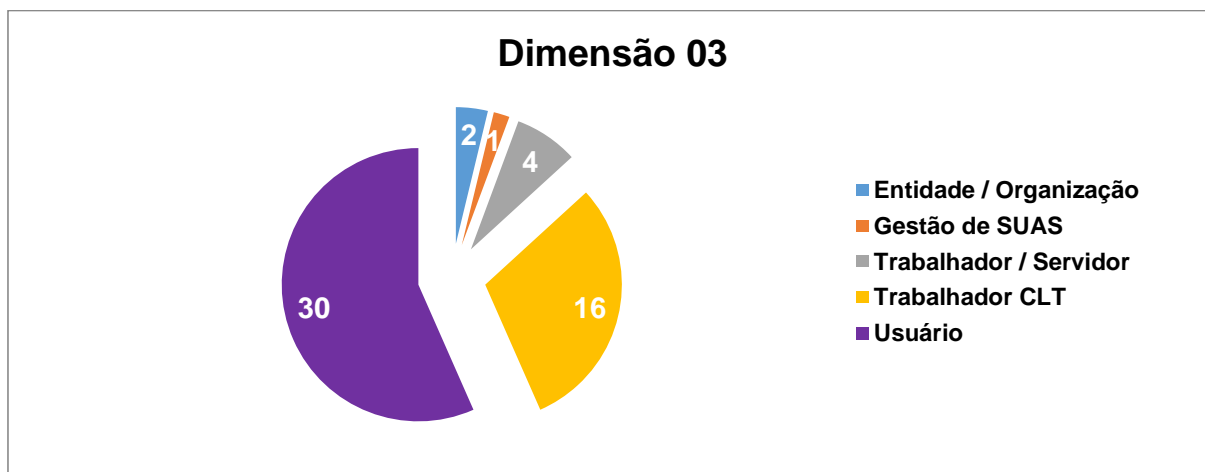
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Criar fóruns descentralizados para usuários, trabalhadores e comunidade, fortalecendo a discussão permanente do SUAS.	Estado: Garantir a formação continuada e permanente dos funcionários e a qualificação dos usuários por meio de articulação entre as secretarias na busca da qualidade dos serviços socioassistenciais oferecidos.
Ampliar o quadro de funcionários nos serviços de Assistência Social, visando à melhoria nos atendimentos e na socialização dos usuários.	União: Criar canais de divulgação sobre o SUAS, nas mídias oficiais de comunicação, para conhecimento de toda a sociedade.

4.3 Dimensão 3 – “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo”

DIMENSÃO 3	Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo
Facilitador (a)	Patrícia Alves de Mendonça
Relator (a)	Carolina Lopes de Oliveira

4.3.1 Participação

53 (cinquenta e três) participantes se inscreveram na Dimensão 3



4.3.2 Relatoria

11h52 – Início dos trabalhos em grupo

Facilitadora iniciou se apresentando e pediu que o grupo se apresentasse informando nome, segmento e local de residência.

Em seguida, introduziu a temática e esclareceu o papel da Conferência Regional. Pediu que o grupo formasse duplas e condicionou que os integrantes das duplas não se conhecessem ou fossem do mesmo segmento. Propôs então discussões sobre a compreensão de “responsabilidade do Estado” e “SUAS público, universal, republicano e federativo”, a proposta da facilitadora foi a da dinâmica da “escuta por minuto” (**Anexo 4**).

Conferência Regional da MOOCA

Na fala das duplas para os grupos, as principais questões discutidas e apresentadas foram as seguintes:

- O uso do dinheiro como Responsabilidade do Estado focando na saúde e educação;
- Necessidade de educação para a sociedade;
- Políticas Públicas como norteadoras das responsabilidades do Estado: educação, saúde, moradia, lazer e etc.
- Falta de emprego gerando impossibilidade da garantia de direitos;
- Organização da população como forma de evitar a corrupção;
- Negligência dos direitos dos trabalhadores;
- Necessidade da presença do SUAS em todos os Estados;

12h45 – Pausa para o almoço; 13h45 Retomada dos trabalhos em grupo

No retorno do almoço, as discussões seguem. Outros pontos levantados são os seguintes:

- Necessidade de padronização do SUAS;
- Ampliação dos serviços de proteção básica com destaque para o ano de 2010, quando a Secretaria de Assistência Social foi tipificada;
- Necessidade de aperfeiçoamento do atendimento e serviços do SUAS;

Facilitadora pede que o grupo use o material de apoio e propõe que um participante leia o texto da pág. 16 e as questões norteadoras referentes à dimensão 3. Em seguida, aponta prioridades para a construção das diretrizes como finanças, garantia das seguranças sociais, ampliação dos serviços, normatização e fiscalização junto aos conselhos de direito.

Facilitadora propõe então dois métodos para a construção das diretrizes, o primeiro seria dividir em subgrupos e o segundo método fazer a construção das diretrizes na discussão ampla, o grupo optou pelo segundo método. Quatro participantes se propuseram a ser relatores das ideias

Conferência Regional da MOOCA

Após visualização e discussão das propostas, os encaminhamentos foram as seguintes:

Municipais

- Ampliação da rede socioassistencial que garantam a proteção social, considerando a necessidade de cada região (diagnóstico territorial, a partir de dados do Observatório de Políticas Sociais e por meio de Consulta Pública);
- Normatizar o SUAS no município de São Paulo, adequando a legislação municipal à legislação do SUAS.

Estadual

- Ampliação do orçamento do Estado para o Município em 10% da sua arrecadação.

Federal

- Revisar a Tipificação Nacional dos serviços socioassistenciais, visando contemplar a diversidade dos municípios brasileiros.

4.3.3 Quadro do instrumental Dimensão 3 – Propostas Gerais

Dimensão 3 - Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Ampliar a Rede Socioassistencial de Proteção Social Básica, considerando o diagnóstico do território.	Aprimorar/ Efetivar o SUAS (qualidade, projetos, transferência de renda, acompanhamento, adequação, normatizar). Dialogar com as demais políticas (educação, saúde, previdência) Intersetorialidade
	Ampliação de dotação orçamentária do estado para o Município em 10% da arrecadação no Estado

15h43 - Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada

4.3.4 Quadro do instrumental Dimensão 3 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 3 - Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Ampliação da rede socioassistencial que garantam a proteção social, considerando a necessidade de cada região (diagnóstico territorial, a partir de dados do Observatório de Políticas Sociais e por meio de Consulta Pública);	Estado: Ampliação do orçamento do Estado para o Município em 10% da sua arrecadação.
Normatizar o SUAS no município de São Paulo, adequando a legislação municipal à legislação do SUAS.	União: Revisar a Tipificação Nacional dos serviços socioassistenciais, visando contemplar a diversidade dos municípios brasileiros.

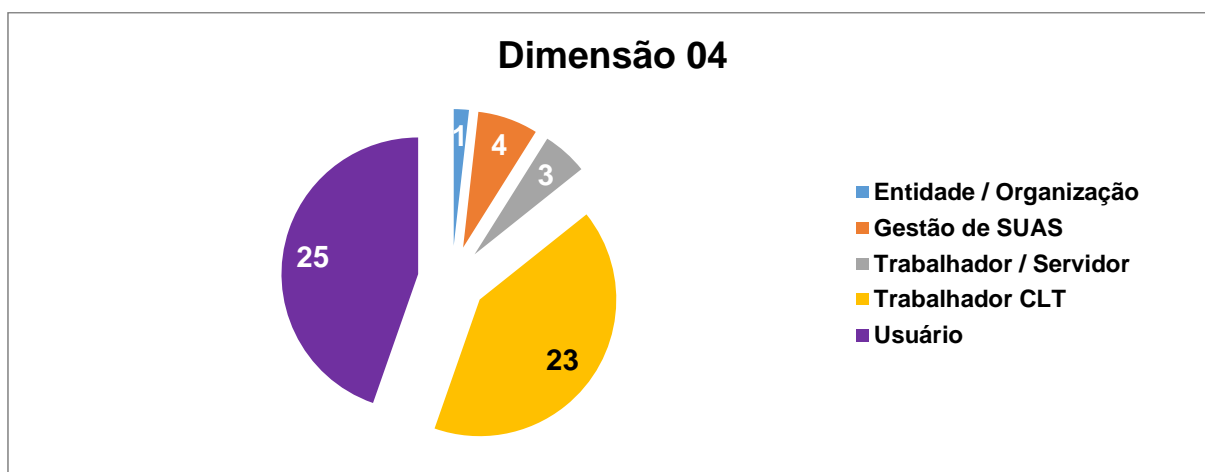
Conferência Regional da MOOCA

4.4 Dimensão 4 – “Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo”

DIMENSÃO 4	Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo
Facilitador (a)	Paula Sasaki
Relator (a)	Elizangela Claro

4.4.1 Participação

56 (cinquenta e seis) participantes se inscreveram na Dimensão 4.



4.4.2 Relatoria

11h50 – Início dos Trabalhos em Grupo

Facilitadora se apresenta e fala sobre o debate que acontecerá, apresentando a dimensão e a importância de fazer esse exercício para melhoria da gestão, e a tarefa também árdua, sobre a qualificação do trabalho do SUAS no pacto federativo.

Começa pedindo para que cada pessoa se apresente e faça sua identificação. Sugere, em seguida, que se os participantes se dividam em 2 (dois) ou 3 (três) grupos para fazer o debate, que deve se encaminhar, na parte da tarde, para a construção das diretrizes.

Conferência Regional da MOOCA

A facilitadora diz que no grupo há um perfil interessante de participantes, com trabalhadores e também usuários dos serviços, o que é ótimo para um bom debate, e pede para que se dividam em grupos, pedindo para que se misturem. Distribui geograficamente os grupos, cada um em algum canto da sala. Um dos grupos fica com poucas pessoas e ela pede para que algumas pessoas do grupo mais populoso, mudem.

Em seguida, pergunta se todos os participantes possuem na pasta que receberam, um material que irá auxiliar a discussão, um caderno explicando um pouco da dimensão a ser trabalhada, e lê sobre alguns itens para servir de base: o conhecimento dos trabalhadores dos princípios éticos políticos do SUAS, programas de transferência de renda, convivência, a qualificação do próprio trabalhador, entre outros, dando início, na sequência, ao debate nos grupos.

Após este primeiro momento do debate, a facilitadora afirma ter ouvido muitas discussões ricas e pontos comuns, outras polêmicas, e pede para que os participantes socializem algumas coisas com os grupos, quando são destacados os seguintes pontos:

- Auxiliar de enfermagem, para auxiliar nos primeiros atendimentos e dar medicação, entre outros serviços de primeiros socorros;
- Curso de primeiros socorros para todos os funcionários da equipe técnica;
- Núcleo de horas técnicas: uma forma de buscar para que essas horas servissem para capacitações e cursos, para melhorias;
- Quadro inadequado: necessidade de volante, enfermeira, psicólogo, entre outros;
- Inclusão de capacitação com temáticas necessárias de acordo com cada unidade, sendo também falado o curso de primeiros socorros;
- Usuários de serviço falaram de articulação com Ministério por conta de sofrerem preconceito no atendimento, ainda mais precisando de cartas de referência para serem atendidas ou conseguirem empregos;
- A ampliação de financiamento para o RH - indicando que todo ano há a questão do dissídio sendo que não há repasse entre prefeitura, governo e a entidade social, sendo também necessário discutir a verba para os serviços – esta fala foi recebida com aplausos pelo grupo;

Conferência Regional da MOOCA

- Pensar a qualificação de maneira territorializada, pensando em cada contexto específico de seu território, intercalando profissionais diferenciados;
- Capacita SUAS: existem dois estados que não possuem esse programa, do governo federal;
- Regionalização da capacitação, numa linha que houvesse padronização das normas para cada serviço, mas que saia do papel e que seja efetuada;
- NOB/RH: quadro dos funcionários, partindo da portaria 46 e 47, levantando a questão do volante, falando que na verdade, teria que ser acrescido como um funcionário a mais, mas que independente dele, também a estrutura para o usuário deveria ser revista, exemplificando: Um assistente social para cada 75 funcionários, perguntando aos assistentes sociais quantos atendimentos elas faziam, o que por sua conta, os assistentes trabalhavam mais do que a norma falava, e que todos os serviços faziam atendimentos além da conta, estando sobrecarregados;

12h45 – Pausa para o almoço; 13h40 – Retomada dos Grupos de Trabalho

No retorno do almoço, foi explicado que quatro moções estavam para ser votadas e que não haveria como mudar os textos posteriormente caso fossem aprovados, e explicando como seria o processo de votação com os crachás (aprovações, votos contra e abstenções), que seriam passadas para devidas assinaturas.

A facilitadora então retorna as atividades, falando que o espaço da Conferência também era para esticar as pernas e discutir com grupos de outras pessoas. Ela relembrou o processo que foi feito na parte da manhã e alguns participantes falaram que apesar de estar faltando gente, poderiam repetir o que havia sido dito, para repassar os itens que foram discutidos para geral. Uma participante perguntou acerca das moções e a facilitadora relembrou o processo, avisando que não poderiam haver alterações posteriores nos textos das moções caso aprovadas.

A participante do grupo relembrou os tópicos debatidos e perguntou se alguém gostaria de colocar mais algum item, quando uma participante disse sobre trabalhadores de outras categorias, pensando também no tamanho do serviço e a quantidade de trabalho, deixando proporcional para um melhor atendimento de qualidade.

Conferência Regional da MOOCA

A facilitadora perguntou se todos haviam conseguido acompanhar e se precisavam falar de novo, e falou para retomarem com o participante que havia sido interrompido na saída do almoço.

O participante falou sobre as complementações da ideia, adicionando sobre segurança, falando da qualificação total, pensando também na segurança dos próprios trabalhadores exemplificando com serviços como centros de acolhida, falando da GCM e de seguranças.

Outra participante disse que haviam discutidos bastante sobre a capacitação feita antes da contratação, para entender o público com o qual iria trabalhar, qual seria sua função, exemplificando com orientadores sócio educativos, não apenas atribuições e responsabilidades, mas o respaldo da organização ou da rede em que ele e seu trabalho se insere, pensando melhor na população que trabalha, e a importância da reciclagem dos funcionários, não pensando só na capacitação, mas na defasagem com o passar do tempo.

Falou também sobre a importância de cuidar também do cuidador, abarcando não só técnicos, mas todos os profissionais, ressaltando a responsabilidade de muitas informações pertinentes aos serviços, mas também as rotinas operacionais, para que os conviventes e também funcionários sejam ouvidos.

Destacou a importância de psicólogos que não só ouviam os usuários, mas também atendiam seus colegas trabalhadores de serviços, e que isso afetava diretamente na efetividade do serviço. Ainda sobre capacitação, falaram sobre as três perguntas do caderno na qual se propõe o debate, e disse que conversaram bastante sobre a política nacional de educação permanente, falando que ela existe, mas que não se estabelece na prática e na concretude, que precisa ser feita. Ela lembrou a fala de um colega falando sobre a qualificação do trabalho, e da importância disso para os supervisores também, mas da falta de devolutiva dos mesmos.

Outro participante do grupo falou sobre como vinham as qualificações, que elas deveriam vir em grade, pensando na qualidade da mesma, perguntando quais os

Conferência Regional da MOOCA

funcionários poderiam ir, que não eram cursos para todos, que alguns gerentes não liberavam algumas funcionárias, e que também alguns cursos não interessavam, que eles poderiam também sugerir alguns cursos, falando que as coisas ditas deveriam ter consciência e também de como solicitar suas demandas, para que pudessem ser reconhecidos. Disse que nunca ouvia elogios e pediu para que os participantes pensassem nisso, em quantas vezes foram elogiados em seus atendimentos.

Outro participante contou uma metáfora, falando que um mar jogava sempre uma estrela do mar para a areia, e uma criança jogava sempre essa estrela de volta ao mar. Uma vez a criança foi indagada porque fazia isso, ao que respondeu que se fizesse isso, o mar seria feliz, falando que faltava o apoio do governo para fazer São Paulo melhor e uma sociedade, que era muito triste a situação de pessoas na rua, que com a falta de atendimento, estavam em risco, parabenizando seus colegas, falando da ausência do governo.

A facilitadora perguntou se todos estavam esclarecidos, e após, disse que iriam escrever diretrizes sobre os pontos debatidos e a partir das demandas necessárias, falando que deveriam pensar em pontos amplos e na gestão para um plano decenal. Disse que a proposta da Conferência era, nesse tema, pensar na qualificação com duas propostas em âmbito municipal, duas em âmbito estadual e uma em plano federal.

A facilitadora então perguntou se o grupo gostaria de usar o texto que havia escrito para auxiliar, com o que concordaram, mas alertou que eram as palavras dela, do que ela entendia da discussão, e que o processo deveria ser feito por eles, com as palavras deles para a construção das diretrizes. Os participantes optaram por fazer a discussão no grupo maior, sem voltar para seus subgrupos.

A facilitadora perguntou se algo já havia sido escrito para organizarem o debate e a escrita. A relatora sugeriu que as pessoas já usassem o que haviam escrito para que facilitasse esse processo, e a facilitadora perguntou se havia algum tema dos debatidos que o grupo achava importante debater.

Conferência Regional da MOOCA

A participante afirmou que a revisão do quadro de funcionários era importante, assim como a revisão da NOB RH e das portarias 46 e 47. Perguntou se todos concordavam, e se gostariam de iniciar já a construção, se fariam isso em conjunto em uma só proposta, ou se separariam. Uma participante disse que a revisão da portaria era municipal, mas a NOB Rh era federal, falando que seria melhor desmembrar para evitar uma diretriz grande, para que as pessoas entendessem o que haviam debatido.

Ela sugeriu também que das municipais, fossem feitas uma que falasse da portaria 46 e 47, e uma especificamente da infraestrutura dos serviços, que achava uma questão emergente. Da estadual, disse que tinha dúvidas sobre o que priorizar, e disse que poderiam cobrar o capacita SUAS após a fala de um colega.

Outra participante disse da revisão da NOB/RH era imprescindível também para as demandas municipais, mas que em consenso das falas feitas, invés da infraestrutura, que julgava ser importante, valorizava mais o plano municipal de educação permanente da cidade, que era uma diretriz do SUAS, mas que ainda não havia sendo implantado, pensando em todos os profissionais da rede básica e especial. Disse que não sabia como fazer essa redação, mas que deveria haver um consenso.

A facilitadora perguntou se havia mais alguma colocação a ser feita, e que já estavam delineando questões importantes. Perguntou se havia alguma coisa que estavam sentindo falta, e disse então para partirem para os pontos de concordância, e depois, os pontos de divergência, pensando que poderiam depois alterar as esferas (federal, estadual e municipal), mostrando as propostas que foram elencadas.

Um participante voltou ao que havia falado, sobre a segurança e disse que a ideia era fazer encaixar tudo que haviam conversado em quatro diretrizes. Participantes afirmaram que poderiam relacionar com a intersectorialidade, com uma participante falando que poderiam falar da educação, SUS, SUAS, incluindo também a segurança pública.

Conferência Regional da MOOCA

Outra participante falou da diferença da segurança sendo qualificação diferente da qualidade, quando recebeu apoio. A facilitadora disse que isso poderia ser relacionado também com o quadro de contratações, mas que deveriam ver se era GCM ou seguranças, para que entendessem o que gostariam de solicitar.

Uma participante comentou que a rede básica trazia casos de média e alta complexidade, e que isso deveria ser avaliado, para que houvesse atendimento também para violação de crianças e idosos, falando do CRAS e do CREAS. Ela perguntou se sua fala havia sido entendida e uma participante sugeriu para que tudo isso fosse desmembrado em tópicos.

A participante foi contra colocar um volante, dizendo que cada serviço poderia pedir o profissional que preferisse, optando por escrever algo mais generalizado invés de especificar o volante. Uma participante sugeriu uma frase, e outro participante discordou, falando que não era sobre valores (portaria 47), mas sobre a quantidade (da portaria 46). A facilitadora disse que infelizmente deveria fazer o papel chato de relógio, que só tinham mais meia hora de discussão. Por meio de votação, aprovaram a primeira proposta.

A facilitadora disse sobre a força de entender no grupo, a importância do capacita SUAS e disse que poderiam fortalecer iniciativas já existentes ou pensar em programas novos também, e que o grupo deveria pensar se gostaria ou não de aprovar essa proposta para a plenária. Partiram para outros temas debatidos, lembrando o que havia sido falado.

Uma participante falou sobre a intersetorialidade e a estrutura dos serviços, falando de fazerem um mix das duas. A participante falou também sobre o guarda patrimonial, falando sobre a real necessidade disso, comentando que muitas pessoas poderiam não se sentir a vontade, que poderia ser agressivo, que poderia haver mais seqüela que benefício, falando também para pensarem na lógica do público.

A facilitadora pediu mais uma vez para que escrevessem as propostas, e para lembrarem da importância de pensarem o que precisa de mais apoio e suporte

Conferência Regional da MOOCA

pensando também nos usuários. Uma participante sugeriu que alguns temas fossem juntados, enquanto outra ressaltou que a infraestrutura dos serviços fosse também aliada a qualificação da rede. Houve um debate sobre a palavra infraestrutura, que não ficava claro o que representava na apresentação da proposta, sendo necessária uma explicação maior sobre.

Outra participante falou sobre os problemas da infraestrutura, falando da importância do plano de qualificação de educação permanente, que vem da política nacional, que isso daria conta da infraestrutura também. O Capacita SUAS foi votado em esfera estadual e o NOB em esfera federal. Alguns participantes afirmaram que da maneira que estava escrito, já estava feito, e a facilitadora disse que estava escrito em forma de resumo, da maneira que ela havia entendido da discussão, que os participantes que deveriam escrever o que haviam debatido com suas palavras.

Uma participante falou longamente sobre adaptação das propostas, pensando em pressionar o Poder Público para agir. A facilitadora pediu para que terminassem o que estavam debatendo, para definirem o que preferiam enquanto grupo, afirmando que o tempo havia se esgotado. Todos os participantes começaram então a debater e a facilitadora perguntou no que na NOB/RH que deveria ser focado, falando que poderiam fazer um texto geral, e que na plenária final poderiam pedir auxílio aos outros grupos.

Após debate, as diretrizes encaminhadas para a plenária referendadas pelo grupo foram as seguintes:

Municipais

- Revisar a portaria 46 visando adequação do quadro de RH nos serviços do SUAS, diminuindo a proporcionalidade de usuários por profissionais, garantindo atendimento personalizado;
- Implementar o Plano Municipal de educação permanente afim de garantir a qualificação de todos os trabalhadores do SUAS.

Conferência Regional da MOOCA

Estadual

- Implantar o Capacita SUAS no Estado de São Paulo.

Federal

- Adequar a NOB-RH, afim de atender as necessidades das cidades com população acima de 10 milhões.

4.4.3 Quadro do instrumental Dimensão 4 – Propostas Gerais

Dimensão 4 - Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Revisar a portaria 46 visando adequação do quadro de RH nos serviços do SUAS, diminuindo a proporcionalidade de usuários por profissionais, garantindo atendimento personalizado.	Implantar o Capacita SUAS no Estado de São Paulo.
Implementar o Plano Municipal de educação permanente afim de garantir a qualificação de todos os trabalhadores do SUAS.	Adequar a NOB-RH, afim de atender as necessidades das cidades com população acima de 10 milhões.

Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada.

4.4.4 Quadro do instrumental Dimensão 4 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 4 - Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Revisar a portaria 46 visando adequação do quadro de RH nos serviços do SUAS, diminuindo a proporcionalidade de usuários por profissionais, garantindo atendimento personalizado.	Implantar o Capacita SUAS no Estado de São Paulo.
Implementar o Plano Municipal de educação permanente afim de garantir a qualificação de todos os trabalhadores do SUAS.	Adequar a NOB-RH, afim de atender as necessidades das cidades com população acima de 10 milhões.

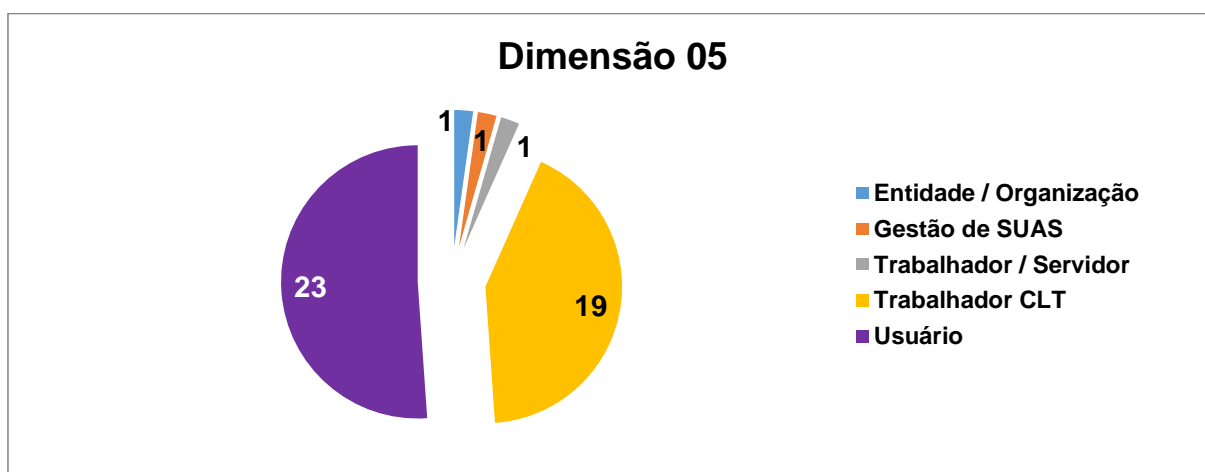
Conferência Regional da MOOCA

4.5 Dimensão 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo”

DIMENSÃO 5	Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo
Facilitador (a)	Daniel Guilherme Machado Pinto
Relator (a)	Brisa Serena Nascimento Guedes

4.5.1 Participação

45 (quarenta e cinco) participantes se inscreveram na Dimensão 5.



4.5.2 Relatoria

11h45 – Início dos Trabalhos em Grupo

O facilitador cumprimentou a todos os presentes, se apresentou e indagou sobre quem estava pela primeira vez em uma conferência, poucos participantes se manifestaram, indagou também sobre os segmentos que compunham o grupo, e o grupo contava com a participação da maioria de usuários.

Em seguida, o facilitador apontou algumas anotações expostas na lousa das perguntas norteadoras da dimensão, instigando a reflexão dos participantes.

Um conferencista afirmou que os usuários não reconhecem os direitos sociais e que se o reconhecessem lutariam por melhoras no SUAS.

Conferência Regional da MOOCA

Em seguida, uma participante sugeriu que todos se apresentassem e o facilitador abriu o microfone os conferencistas. Após a apresentação, teve início o processo de discussão entre os participantes, durante o qual foram destacados os seguintes pontos:

- Reconhecimento de direito não efetivo, uma vez que as informações sobre os direitos não chegavam até os usuários;
- Falta de reconhecimento por falta do direito garantido;
- Propostas para o plano decenal para o SUAS devem considerar as expressões da “questão social” salientes na região, especialmente com relação a população em situação de rua e aos imigrantes, que crescem em expressividade contínua;
- Assistência Social não é capaz de garantir direitos constitucionalmente previstos;
- Falta de base para assistentes sociais na faculdade para atuação no cotidiano;
- Assistentes sociais devem passar mais informações aos usuários – relato de experiência: contato com as regras e não com as informações sobre direitos;

Ao longo deste primeiro momento, um participante relatou ao grupo se sentir agradecido à assistência por uma questão de sobrevivência, outrossim criticou a classe política.

Durante o debate sobre a profissão de Assistentes Sociais, houve desacordo entre os participantes. Os estudantes e profissionais do setor abordaram a falta de conhecimento da rotina e participantes do segmento de usuários destacaram a falta de preparo destes profissionais com os usuários dos serviços socioassistenciais.

Outra participante explanou sobre a conjuntura de desemprego e falou sobre a possibilidade de que qualquer pessoa chegar à condição de usuário da assistência.

O grupo mostrou-se muito inquieto, e outro participante retomou o debate sobre a questão das profissionais do serviço social. O facilitador explanou sobre a desumanização e condições de trabalho a que estavam expostas as profissionais e

Conferência Regional da MOOCA

tentou novamente direcionar o debate sobre as questões relativas à dimensão 5 (cinco).

Dando seguimento ao debate, outros pontos abordados foram os seguintes:

- Divergências de opiniões sobre os profissionais do serviço social;
- Institucionalização dos direitos sociais;
- Dificuldades enfrentadas nos serviços da Assistência Social;
- Necessidade de capacitações para os usuários;
- Precariedade dos serviços de Assistência Social;
- Política preventiva em prol da população em situação de rua;
- Participação dos usuários como ponto crucial e essencial para a Assistência Social;
- Necessidade de organização dos usuários de forma coletiva, visto que uma pessoa que não vive a realidade dos usuários não teria a dimensão da vivência que os próprios usuários têm;

13h20 – Pausa para almoço; 14h20 - Retomada dos Trabalhos em Grupo

Facilitador solicitou aos participantes que se direcionassem para os subgrupos, sendo que a sala foi dividida em três grupos. O facilitador orientou o grupo sobre a elaboração das diretrizes e reafirmou alguns pontos debatidos no grupo na primeira parte da atividade - sendo eles: capacitação dos trabalhadores do SUAS, capacitação dos usuários, política preventiva para a população em situação de rua, ampliação do quadro de RH multidisciplinar, plano de desenvolvimento dos usuários e fiscalização dos serviços – e solicitou que em cada grupo fosse destacado um relator, para sintetizar as propostas de diretrizes.

O facilitador propôs ao grupo que cada subgrupo que elaborasse uma proposta de diretriz para cada ente federado, para que o grupo todo priorizasse as propostas elaboradas pelos subgrupos.

Após os debates nos subgrupos foram elaboradas as seguintes propostas de diretrizes:

Conferência Regional da MOOCA

Grupo 01

Municipal: Qualificação profissional dos usuários com vínculo imprecativo.

Estadual: Fiscalização em cima de órgãos para avaliar a qualidade do serviço usando o próprio usuário para ter acesso a essa avaliação.

Federal: Fiscalização mais intensa no repasse de verbas para os órgãos.

Grupo 02

Municipal: Ampliar e fortalecer os serviços da proteção básica com foco na apropriação dos direitos dos usuários visando proteção integral como prevenção da vulnerabilidade e risco social.

Estadual: Implementar sistema de avaliação de todos serviços prestados pela assistência básica e especial a partir da visão dos usuários, junto com o CRAS e CREAS.

Federal: Promover por meio de incentivos fiscais e políticas de cotas a inserção dos usuários da proteção especial, devidamente qualificados ao mercado de trabalho.

Grupo 03

Municipal: Estabelecer critérios mais específicos sobre o treinamento de profissionais para o exercício dos serviços de assistência social. Redefinir o quadro de remuneração desses profissionais valorizando a formação de nível superior de modo a se aproximar tanto quanto possível da média nacional.

Estadual: Aumentar o rigor na fiscalização do uso e do repasse de verbas, exigindo licitações

Federal: Fazer compreender ao congresso e a classe política, a inegociabilidade e a intocabilidade das verbas destinadas a assistência social tendo em vista proteger a usuária dos efeitos dos desníveis sazonais.

O facilitador priorizou as diretrizes por meio de votação, quando foram eleitas e reescritas as seguintes prioridades:

Conferência Regional da MOOCA

Municipais

- Ampliar e fortalecer os serviços da proteção básica, com foco na apropriação dos direitos dos usuários, visando proteção integral como prevenção da vulnerabilidade e risco social;
- Contemplar as prioridades da NOB/RH SUAS revendo os critérios de treinamento dos profissionais considerando a realidade dos usuários nos serviços garantindo o quadro de funcionários com remuneração atual com relação ao padrão nacional da categoria.

Estadual

- Fortalecer a fiscalização orçamentária e qualitativa dos serviços socioassistenciais favorecendo a participação dos usuários.

Federal

- Promover por meio de incentivos fiscais e políticas de cotas a inserção dos usuários da proteção especial, devidamente qualificados ao mercado de trabalho.

As propostas de diretrizes foram referendadas pelos participantes, porém muitos não tiveram clareza das propostas eleitas pelo grupo, visto que o horário foi insuficiente para a conclusão precisa das propostas.

4.5.3 Quadro do instrumental Dimensão 5 – Propostas Gerais

Dimensão 5 - Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo	
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Qualificação profissional dos usuários com vínculo imprecativo.	Estado: Fiscalização em cima de órgãos para avaliar a qualidade do serviço usando o próprio usuário para ter acesso a essa avaliação.
Ampliar e fortalecer os serviços da proteção básica com foco na apropriação dos direitos dos usuários visando proteção integral como prevenção da vulnerabilidade e risco social.	Estado: Implementar sistema de avaliação de todos serviços prestados pela assistência básica e especial a partir da visão dos usuários, junto com o CRAS e CREAS
Estabelecer critérios mais específicos sobre o treinamento de profissionais para o exercício dos serviços de assistência social. Redefinir o quadro de remuneração desses profissionais valorizando a formação de nível superior de modo a se aproximar tanto quanto possível da média nacional.	Estado: Aumentar o rigor na fiscalização do uso e do repasse de verbas, exigindo licitações.
	União: Fiscalização mais intensa no repasse de verbas para os órgãos.
	União: Promover por meio de incentivos fiscais e políticas de cotas a inserção dos usuários da proteção especial, devidamente qualificados ao mercado de trabalho.
	União: Fazer compreender ao congresso e a classe política, a inegociabilidade e a intocabilidade das verbas destinadas a assistência social tendo em vista proteger a usuária dos efeitos dos desníveis sazonais.

15h45 - Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada.

4.5.4 Quadro do instrumental Dimensão 5 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 5 - Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
<p>Ampliar e fortalecer os serviços da proteção básica, com foco na apropriação dos direitos dos usuários, visando proteção integral como prevenção da vulnerabilidade e risco social;</p>	<p>Estado: Fortalecer a fiscalização orçamentária e qualitativa dos serviços socioassistenciais favorecendo a participação dos usuários.</p>
<p>Contemplar as prioridades da NOB/RH SUAS revendo os critérios de treinamento dos profissionais considerando a realidade dos usuários nos serviços garantindo o quadro de funcionários com remuneração atual com relação ao padrão nacional da categoria.</p>	<p>União: Promover por meio de incentivos fiscais e políticas de cotas a inserção dos usuários da proteção especial, devidamente qualificados ao mercado de trabalho.</p>

Conferência Regional da MOOCA

5. Plenária Final

16h01 – Início da Plenária Final.

O coordenador da Comissão Organizadora Central, presidindo a mesa, anunciou estarem presentes 250 (duzentos e cinquenta) votantes. Quanto às vagas para Delegados, houve nos segmentos de Usuários, Entidades e Organizações, Trabalhadores do SUAS (CLT) e Gestão do SUAS, 15 (quinze) para titulares e 7 (sete) para suplentes, com exceção dos Trabalhadores do SUAS (Servidores), que tiveram 30 (trinta) e 14 (quatorze), respectivamente.

5.1 Moções

Deu-se então início à leitura e aprovação das Moções da **Conferência Regional de Assistência Social da MOOCA**, que foram as seguintes:

Moção 1 – de Apoio		
Manifesto: Pela forma como foi citada pelo CONSEAS em sua resposta ao documento em repúdio às 10 vagas cedidas à capital para a Conferência Estadual. Forma desrespeitosa e antidemocrática.		Aprovada com 30 assinaturas e 3 abstenções

Moção 2– de Propositura		
Manifesto: Proponho que o Estado se posicione firme e abertamente em nome da desmarginalização do usuário de Assistência Social, dando ênfase que o serviço se trata em um caráter mais específico da reinserção do usuário na sociedade e não a criação de beneficiários de um sistema falho.		Aprovada com 29 assinaturas e 3 abstenções

Moção 3– de Propositura		
Manifesto: Propomos que no orçamento da Assistência Social seja acatado a deliberação permanente da Assistência Social, ou seja, que 5% do orçamento da cidade seja destinado à Assistência Social.		Aprovada com 31 assinaturas e 1 abstenção

Conferência Regional da MOOCA

<u>Moção 4 – de Propositura</u>		
<u>Manifesto:</u> Profissional qualificado na área de segurança para garantir a integridade de usuários e funcionários.		Aprovada com 38 assinaturas, 1 voto contrário e 1 abstenção

<u>Moção 5 – de Propositura</u>		
<u>Manifesto:</u> Articulação e comunicação entre os Ministérios, governos, Secretarias do Trabalho e da Assistência Social, para promoção de usuários dos serviços de acolhida (casas/abrigos) ao emprego. Devido ao manifesto das dificuldades encontradas com relação ao preconceito nas entrevistas de emprego. Determinando as empresas a proibição da desclassificação de candidatos por motivos de residência em casas de acolhida a pessoas em situação de rua.		Aprovada com 25 assinaturas

<u>Moção 6 – de Repúdio</u>		
<u>Manifesto:</u> Repudiamos a quantidade de 10 vagas que o Conselho Estadual de Assistência Social disponibilizou para a cidade de São Paulo. E a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social por ter diminuído a infraestrutura da Conferência Estadual. Repudiamos o CONSEAS e a SEDS pela diminuição de vagas.		Aprovada com 58 assinaturas

<u>Moção 7 – de Repúdio</u>		
<u>Manifesto:</u> Ao CONSEAS pela forma arbitrária como distribuiu as vagas para a cidade de São Paulo, sem considerar as metrópoles e suas características.		Aprovada com 28 assinaturas

<u>Moção 8 – de Repúdio</u>		
<u>Manifesto:</u> Repudiamos o atraso do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS – que implicou na qualidade de discussão nos territórios antes das Conferências. Fazendo que a cidade adiasse as Conferências Regionais por duas vezes.		Aprovada com 28 assinaturas

Conferência Regional da MOOCA

<u>Moção 9 – de Propositura</u>		
Manifesto: Pela demarcação de terras indígenas. Que os povos indígenas sejam respeitados em sua diversidade e como cidadãos brasileiros que são.		Aprovada com 29 assinaturas

<u>Moção 10 – de Propositura</u>		
Manifesto: É proposto a ampliação da faixa etária com relação ao atendimento básico, garantindo o direito ao atendimento social à população. Especificamente às crianças de cinco anos, que não são atendidas nos serviços de convivência e fortalecimentos de vínculos para a criança e o adolescente, onde o mesmo não tem o atendimento do contraturno escolar (EMEI).		Aprovada com 26 assinaturas e 1 abstenção

<u>Moção 10 – de Propositura</u>		
Manifesto: Nas próximas Conferências Municipais de Assistência Social, haver 02 pessoas representantes por município no Brasil. Acabar com a discriminação em geral no mercado de trabalho.		Aprovada com 37 assinaturas, 7 votos contrários e 12 abstenções

Duas moções foram impugnadas por não conterem o número suficiente de assinaturas, que nesta Conferência, ficou determinado em **25** (vinte e cinco).

As moções originais, devidamente assinadas, podem ser conferidas no **Anexo 15**.

5.2 Prioridades Dimensões

Após a leitura e aprovação das moções, teve início a leitura para aprovação das diretrizes (**Anexo 6**) discutidas e definidas pelas 5 (cinco) dimensões durante os trabalhos em grupo:

<i>Aprovação em Plenária - Diretrizes Dimensões</i>				
	<i>Municipal 1</i>	<i>Municipal 2</i>	<i>Estadual</i>	<i>Federal</i>
Dimensão 1	<u>Aprovada sem destaque:</u> Ampliação dos serviços socioassistenciais dedicados aos idosos.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Implantação de serviços socioassistenciais que respeitem e garantam a diversidade.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Publicização dos serviços da Assistência Social, visando espaços de integração entre usuários e trabalhadores.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Criação de um programa de acompanhamento aos usuários da Assistência Social, integrando serviços dos diferentes setores, viabilizando sua real inserção social.
Dimensão 2	<u>Aprovada sem destaque:</u> Criar fóruns descentralizados para usuários, trabalhadores e comunidade, fortalecendo a discussão permanente do SUAS.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Ampliar o quadro de funcionários nos serviços de Assistência Social, visando à melhoria nos atendimentos e na socialização dos usuários.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Garantir a formação continuada e permanente dos funcionários e a qualificação dos usuários por meio de articulação entre as secretarias na busca da qualidade dos serviços socioassistenciais oferecidos.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Criar canais de divulgação sobre o SUAS, nas mídias oficiais de comunicação, para conhecimento de toda a sociedade.

Conferência Regional da MOOCA

<p>Dimensão 3</p>	<p><u>Texto aprovado:</u> Ampliação da rede socioassistencial que garantam a proteção social, considerando a necessidade de cada região (diagnóstico territorial, a partir de dados do Observatório de Políticas Sociais e por meio de Consulta Pública).</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Normatizar o SUAS no município de São Paulo, adequando a legislação municipal à legislação do SUAS.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Ampliação do orçamento do Estado para o Município em 10% da sua arrecadação.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Revisar a Tipificação Nacional dos serviços socioassistenciais, visando contemplar a diversidade dos municípios brasileiros.</p>
<p>Dimensão 4</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Revisar a portaria 46 visando adequação do quadro de RH nos serviços do SUAS, diminuindo a proporcionalidade de usuários por profissionais, garantindo atendimento personalizado.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Implementar o Plano Municipal de educação permanente afim de garantir a qualificação de todos os trabalhadores do SUAS.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Implantar o Capacita SUAS no Estado de São Paulo.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Adequar a NOB-RH, afim de atender as necessidades das cidades com população acima de 10 milhões.</p>

Conferência Regional da MOOCA

<p>Dimensão 5</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Ampliar e fortalecer os serviços da proteção básica, com foco na apropriação dos direitos dos usuários, visando proteção integral como prevenção da vulnerabilidade e risco social.</p>	<p>Sugestão de alteração da frase atual com relação ao padrão nacional' por 'considerando o padrão' -aceita pelo grupo e aprovado por contraste. <u>Texto aprovado:</u> Contemplar as prioridades da NOB/RH SUAS revendo os critérios de treinamento dos profissionais considerando a realidade dos usuários nos serviços garantindo o quadro de funcionários com remuneração considerando o padrão da categoria.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Fortalecer a fiscalização orçamentária e qualitativa dos serviços socioassistenciais favorecendo a participação dos usuários.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Promover por meio de incentivos fiscais e políticas de cotas a inserção dos usuários da proteção especial, devidamente qualificados ao mercado de trabalho.</p>
------------------------------	---	--	---	---

5.2.1 Instrumental preenchido com diretrizes aprovadas

**ANEXO II - Instrumental 1 – Orientação CNAS 5/2015 -
Avaliação do SUAS: reflexões e debates a partir das cinco
dimensões do tema da conferência**

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.	Ampliação dos serviços socioassistenciais dedicados aos idosos.	Estado: Publicização dos serviços da Assistência Social, visando espaços de integração entre usuários e trabalhadores.
	Implantação de serviços socioassistenciais que respeitem e garantam a diversidade.	União: Criação de um programa de acompanhamento aos usuários da Assistência Social, integrando serviços dos diferentes setores, viabilizando sua real inserção social.

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Participação social como fundamento do pacto federativo no SUAS	Criar fóruns descentralizados para usuários, trabalhadores e comunidade, fortalecendo a discussão permanente do SUAS.	Estado: Garantir a formação continuada e permanente dos funcionários e a qualificação dos usuários por meio de articulação entre as secretarias na busca da qualidade dos serviços socioassistenciais oferecidos.
	Ampliar o quadro de funcionários nos serviços de Assistência Social, visando à melhoria nos atendimentos e na socialização dos usuários.	União: Criar canais de divulgação sobre o SUAS nas mídias oficiais de comunicação, para conhecimento de toda a sociedade.

Conferência Regional da MOOCA

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo	Ampliação da rede socioassistencial que garantam a proteção social, considerando a necessidade de cada região (diagnóstico territorial, a partir de dados do Observatório de Políticas Sociais e por meio de Consulta Pública).	Estado: Ampliação do orçamento do Estado para o Município em 10% da sua arrecadação.
	Normatizar o SUAS no município de São Paulo, adequando a legislação municipal à legislação do SUAS.	União: Revisar a Tipificação Nacional do serviços socioassistenciais, visando contemplar a diversidade dos municípios brasileiros.

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto federativo	Revisar a portaria 46 visando adequação do quadro de RH nos serviços do SUAS, diminuindo a proporcionalidade de usuários por profissionais, garantindo atendimento personalizado.	Estado: Implantar o Capacita SUAS no Estado de São Paulo.
	Implementar o Plano Municipal de Educação permanente afim de garantir a qualificação de todos os trabalhadores do SUAS.	União: Adequar a NOB-RH, afim de atender as necessidades das cidades com população acima de 10 milhões.

Conferência Regional da MOOCA

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo	<p>Garantir o direito do trabalhador no SUAS qualificando o profissional através de melhorias das condições de trabalho, como capacitação continuada e específica, equiparação da carga horária para todos trabalhadores do SUAS, melhores remunerações, diferenciação dos cargos e atendimentos multiprofissionais.</p>	<p>Estado: Efetivar o trabalho em rede, fortalecendo ações intersecretarias, para contribuir na implementação e divulgação da política de Assistência Social.</p>
	<p>Efetivar a equidade com relação ao gênero, fortalecendo programas voltados para o empoderamento, valorização e desenvolvimento da mulher e sua família.</p>	<p>União: Consolidar o SUAS como direito universal, ampliando o orçamento da Assistência Social e da responsabilidade do Estado diante da operacionalização dos serviços da rede socioassistencial para efetivação de suas diretrizes, atentando-se que critérios de seleção impossibilitam sua universalização.</p>

5.3 Eleição de delegados e candidatos a delegados

Conforme dispõe o **capítulo V, art. 17, § IV, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes Conferência Regional, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Conferência Regional para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo; de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

Também, conforme dispõe o **capítulo V, art. 18 da RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015**, que estabelece a eleição de candidatos a delegados para a participação na X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo em cada uma das 31 (trinta e uma) Conferências Regionais, dentre os Delegados Municipais eleitos para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, com a proporcionalidade: 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento de entidades, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento de Trabalhadores do SUAS (CLT) ou Organização de Trabalhadores, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento Usuários ou Organização de Usuários, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento da Gestão do SUAS; 01 (um) candidato a delegado estadual de Trabalhadores do SUAS (Servidor), tendo cada candidato a Delegado Estadual, o seu respectivo suplente eleito por ordem decrescente de votação.

Depois de terem sido referendados 02 (dois) Conselheiros do segmento de Usuários: Zorobabel Mendes Rodrigues e José Luiz da Silva para o COMAS, além de Carlos Nambu, caberia à **Conferência Regional da MOOCA**, segundo regra estabelecida eleger 90 (noventa) Delegados Municipais Titulares, sendo 15 (quinze) para cada segmento, com exceção dos Trabalhadores do SUAS (Servidores) que deveriam ter 30 (trinta) eleitos; 42 (quarenta e dois) Delegados Municipais Suplentes, sendo 7 (sete) para cada segmento, com exceção dos Trabalhadores do SUAS (servidores), que deveriam ter 14 (quatorze) eleitos, além de 05 (cinco) candidatos a

Conferência Regional da MOOCA

Delegados Titulares Estaduais e 05 (cinco) candidatos a Delegados Suplentes Estaduais, a partir do total de 250 (duzentos e cinquenta) participantes votantes.

A lista final de delegados e candidatos a delegados eleitos está informada abaixo. As fichas originais e completas de todos os candidatos inscritos para as eleições de delegados na Conferência Regional de Pinheiros podem ser conferidas no **Anexo 7**.

<u>Sociedade Civil - USUÁRIO</u>
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal
Ademir Paulino
Beatriz Felix dos Santos
Éderson Wagner
Eduardo de Oliveira Pinto
Eduardo Luis Avelino
Elizete Cagliari Kloc
Everton Camargo Costa
Fernando Antonio Rossetti
Jose Cesar Cavalcante
Jose Roberto Augusto
Jurandir S. Zaneti
Marcelo Dias da Silva
Neurani Rodrigues Gomes
Reisivaldo dos Reis Pedreira
Valeria Barbosa da Silva
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Antônio Marques de Assis
Carlos Fontalba Carrasco Filho
Débora Alves de Souza Silva
Emirald José de Almeida Junior
Ericka Andreati Gonçalves
Italo Rebouças Alves
Ivaldo da Silva Assis
José Francisco Rodrigues Eslabão

Conferência Regional da MOOCA

Paulo Cesar Souza Costa
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Jurandir S. Zaneti
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos – X Conferência Estadual
Valeria Barbosa da Silva
<u>Sociedade Civil – TRABALHADORES DO SUAS (CLT)</u>
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal
Adriana Rocha Silva
Creusa Aparecida Bueno
Cristiane Pires Duarte
Cyntia Cristina Willman
Elizabete Navarro Hernandez
Eurice Rita da Silva
Girlândia Silva Santana
Iara Guedes de Lima
Marcos Nunez da Silva
Mary de Souza Barros
Mauro Fernandez
Nair Garrido Roubin
Priscila Godinho Santos
Rodrigo Oliveira Carvalho
Silvani Luiza de Oliveira
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Marcos Nunez da Silva
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Sociedade Civil - ENTIDADE/ORGANIZAÇÃO SOCIAL
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal
Fabício da Silva Bogre

Conferência Regional da MOOCA

Francisco Lopes Junior
Margarete Munegato
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Estadual
Fabício da Silva Bogre
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Estadual
Francisco Lopes Junior
Observadores – XI Conferência Municipal
Ana Clea Gonçalves Rocha
Ivanete Pedrosa Lima
Maria Diana Azeredo Costa
Rosangela Souza Romualdo
Sandra Maria de Castro

<u>Poder Público - GESTÃO SUAS</u>
Delegados Titulares Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Celia Maria Vairo
Patrícia de Moura Silva
Simone Nazaré Moreira
Delegados Suplentes Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Estadual
Simone Nazaré Moreira
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Estadual
Patrícia de Moura Silva
<u>Poder Público - TRABALHADORES (SERVIDOR)</u>
Delegados Titulares Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Conceição Lopes da Silva Mingato
Fernanda Lou Sans Magano
Sheila dos Santos Monjardim

Conferência Regional da MOOCA

Silvia Aparecida Rosa
Delegados Suplentes Municipal Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Estadual
Conceição Lopes da Silva Mingato
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Estadual
Fernanda Lou Sans Magano

Foi permitido que Ítalo Rebouças Alves, usuário que teve que se retirar por uma emergência, fosse eleito Delegado Municipal, com 1 (um) voto contrário.

17h45 - Após a aclamação dos delegados, a plenária foi encerrada.

6. Avaliações da Conferência Regional da MOOCA

Após a plenária final, os participantes encaminharam à Empresa Contratada a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da Conferência Regional de Assistência Social da MOOCA, em diversos aspectos como Mobilização, Local e Infraestrutura (A Ficha Técnica da Vistoria e as Fichas de Avaliação preenchidas podem ser conferidas nos **Anexo 8 e 9**, respectivamente), Acessibilidade, Programação e Participação, conforme relatado em quadro e gráfico abaixo:

Avaliações	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não respondeu	Total
Divulgação-Mobilização	57	54	15	4	1	0	131
Local e infraestrutura	82	42	5	0	0	2	131
Acessibilidade	75	44	12	0	0	0	131
Programação	71	51	6	1	1	1	131
Participação	74	43	10	0	0	4	131

